

NESTE PRIMEIRO DE MAIO DO ANO DA GRAÇA DE 1947, OS TRABALHADORES DE TODO O MUNDO CONSTATAM COM ALEGRIA QUE NÃO CONSTITUEM MAIS UMA CLASSE A PARTE, PORQUE A HUMANIDADE SE CONVENÇEU DE QUE APENAS OS HOMENS VIRTUOSOS, PELO TRABALHO E PELO AMOR AO PROXIMO, SÃO VERDADEIRAMENTE IMORTAIS

Rua Conselheiro Mafra, 51
Telefone: 1.656
Número avulso: Cr\$ 0,50

A GAZETA

Director-proprietário: JAIRO CALLADO

Director da Redacção
PETRARCHA CALLADO

ANO XIII

FLORIANÓPOLIS, 5ª feira, 1º de Maio de 1947

NÚMERO 9.286

Morinigo propenso a renunciar

Buenos Aires, 30 (R)—Continuam interrompidas, as comunicações directas com Assunção prosseguindo a luta naquela capital, afirmando-se que o presidente Morinigo oferece renunciar, a fim de por termo á guerra civil que já du a 49 dias. O comandante em chefe das forças do governo, coronel Frederico Smith, fugiu para a cidade de Florinda, na fronteira argentino-paraguia, tendo sido nomeado o coronel Emilio Diaz para substituí-lo que, também, mais tarde, fugiu.

A luta nas ruas da capital paraguia começou domingo quando um grupo de marinheiros revoltosos ocupou de assalto a principal usina de electricidade da cidade.

Do territorio argentino cuve-se o desenrolar da luta, na capital paraguia. Tavam-se violentos combates em Assunção.

Acaba de se revoltar a Escola de Especialidades da Armada, na capital paraguia.

Os rebeldes entuchearam-se na zona do porto e no centro da cidade.

O Presidente Gaspar Dutra em Goiás

Rio, 30 (AG)—Segundo noticias de Goiania está sendo anunciada a visita do General Dutra áquella capital, no proximo dia 5 de julho, a convite do governador de Goiás.

Banco Nacional do Comércio

Em outras páginas desta edição, publicamos o relatório da directoria do Banco Nacional do Comércio Societate de Anôima, para ser apresentado á Assembléa Geral dos srs. Acionistas na sessão ordinária d'ano de 1947 e correspondente ao ano de 1947.

Trata-se de valioso documento, com expressiva argumentação e cujas conclusões relevam o importante papel desempenhado pela prestigiosa organização de crédito na economia brasileira.

DIA DO TRABALHO

Não podemos deixar transcórre, sem registo especial, a passagem do dia de hoje, consagrado á confraternização dos trabalhadores nacionais; dia em que os operários de todos os países comemoram sua festa máxima a qual marca anualmente aumento de acervo das actividades nos mais variados setores.

Esquecidos, nesse dia, os ressentimentos políticos ou de malizes outrás, o operariado, sem atender aos limites geográficos de uma nação, transporta suas almas ao supremo valor que a marcha da civilização pode determinar nas construções exigidas pelo género humano.

A sociedade evolue e a ciência chega aos páramos do adiantamento, e em cada exposição internacional passa para os arquivos da posteridade, como letra semi-morta, uma obra até então considerada o climax da invenção humana.

Os discursos proferidos, quer em conferências, quer nos embates em terreno ideológico-doutinário, dão-nos conta de uma nova filosofia revolucionária e seus precusores crivam-na de adjetivação própria da demagogia, e a ciência, a arte, as indústrias e o comércio acompanham o evoluir, enveredando-se muitas vezes pelos caminhos que os levam ao abismo e á destruição.

Nações que se precipitam pelas estradas de ideologias adstritas, Continúa na 2ª página.

Seja-me permitido, já que a gentileza dos estranhos e a bondade dos amigos não sugerem reprimendas ao repórter apressado, que atravessa aqui, neste recanto da "A Gazeta", uns apartes ao autor de "Comandos Socialistas", isto é, ao rabiscador mesmo deste rodapé. Antes, porém, diga-se que sou um dos mais sinceros reprovadores de certa autoria grantulada, que se enriquece nas prateleiras alheias e reproduz alheios pensamentos, possivelmente incapaz de dizer algo de seu, certo ou errado.

Embora o aproveitamento das sementeiras generosas deva ser fatal nos taboleiros da reprodução, não haveria cultura, a meu ver, quando os pensamentos germinassem ou as idéias crescessem apenas á custa da pequenina semente, sem participação da terra que aleita. Escritores de pensamentos alheios, os que contam histórias do passado não de buscar mérito, pelo menos, no "agite-se quando usar" do ponto de vista moral que lhes deu o entusiasmo.

Pensarão naturalmente que praticam obra meritória, os que, em futuro próximo, ressaltarem, por exemplo, a obra dos que agora combatem o cambio-negro. Assim fazemos nós com os ancestrais abolicionistas da escravidão igualmente negra, quando em verdade já se julgou o valor social do individuo, lá por 1800, segundo o numero de escravos que possuísse; e quem não tinha pelo menos um negro de seu, era um Zé-ninguém, indigno de flamar nos clubes ou de casar na boa sociedade. Hoje, quem conservasse um escravo acorrentado seria, quando nada, linchado Naturalmente os africanos concebiam de outro geito o ideal de liberdade. E, por certo, consideravam-se tão livres, que tinham liberdade para aceitar vida de escravo em troca de roupa e comida, coisa que hoje

VIDAL RAMOS E A ESCOLA DOS ESTIVADORES

PETRARCHA CALLADO

só se pode fazer ás escondidas, sinão fica feio... ou o Sindicato protesta...

Essas transmutações de conceitos confundem, muitas vezes, os "corujas" do passado. Seja-me permitido, pois, que use a liberdade de auto-crítica e me repreenda por alguns, dos inumeros erros observados a olho nú em "Comandos Socialistas", justamente neste 1º de maio, quando o mundo convulso constata que muitos séculos de erudição resultaram uma humanidade rotineira, brutal, egoísta e que se entre-devora; quando todos os profundos esboços das criaturas civilizadas ainda não conseguiram demover os vendeiros da sua recalcitrante aspiração de ganhar muito no menor espaço de tempo.

Quero dizer, finalmente, que fui injusto. Não escrevi a verdade quando, nas primeiras páginas daquele opusculo, falei na antiga Escola do Padre Schuler. E hoje, apresso-me a dizer que a Escola dos Estivadores foi fundada pelo Capitão João Cancio de Sousa Siqueira, graças ao auxilio do generoso e móbrego Governador Vidal Ramos. Foi esse venerando conferraneo quem mais se interessou pela iniciativa e mandou o professor Antônio Vengon pa-



Grande multidão assistindo, em Itajaí, o desfile escolar em homenagem ao governador Aderbal R. da Silva

Independencia imediata da Terra Santa

Nova York, 30 (R.) — A Assembléa das Nações Unidas, sob a presidência do sr. Osvaldo Aranha aprovou a criação de uma comissão de normas de quatorze membros de 500 MIL TONELADAS DE FERRO

Rio, 30 (Argus) — Anuncia "A Manhã" em sua edição de hoje que, a Usina de Volta Redonda da Companhia Siderurgica Nacional produzirá no corrente ano quinhentas mil toneladas de ferro fundido.

SIR JOHN BOYD ORR

Rio, 30 (Argus) — Procedente de Londres, chegou á esta capital, Sir John Boyd Orr, cientista ingles actual presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

CIMENTO, LOCOMOTIVAS E... NARCÓTICOS

Rio, 30 (Argus) — O vapor ingles "Empire Prome" trouxe para o Rio quasi 39.000 sacos de cimento 2 locomotivas elétricas Diesel, e 5 sacos de narcóticos...

bro, a fim de resolver o controvertido problema da Palestina. A criação desse comité foi proposta pelo delegado Os árabes, durante os trabalhos, do Osvaldo Aranha, tendo sido exigiram a imediata independência sem opposição.

DECRESCIMO DAS ECONOMIAS AGRICOLAS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON (U. S. I. S.) — Segundo um levantamento realizado pelo Departamento do Comércio, os aumentos de preços, as quantidades acrescidas, de mercadorias de consumo, a ampliação do crédito e o desaparecimento das pressões de tempo de guerra, combinaram-se para provocar uma queda nas economias individuais, que do nível anormalmente alto de 33 bilhões de dólares em 1945, desceram para 19 bilhões de dólares em 1946.

Sobem os salários agrícolas nos E. U.

WASHINGTON (U. S. I. S.) — 91.50 dólares por mês com alimentação e moradia, ou seja, 389% do 1º de abril eram, em média, dez nível 1910-14. O total de pessoas por cento maiores que os de um empregadas na lavoura a 1º de ano atrás, e os mais elevados já abril era de 9.242.000, contra 9.121.000 um ano atrás, e 8.591.000 Os salários foram em média de... a 1º de março do corrente ano.

ra os Cursos Diurno e Noturno, oferecendo, também, um piano ao modesto estabelecimento de então.

A esse tempo era Director da Instrução Publica o actual desembargador aposentado dr. Henrique da Silva Fontes, sem duvida, um dos mais efficientes colaboradores do plano educacional que Vidal Ramos antecipeou — recrutando homens como Orestes Guimarães e mulheres como dona Cacilda — para a grande batalha da reforma e adaptação do ensino á realidade ambiente.

Antes a Escola chamara-se São Francisco, iniciativa do saudoso João Pedro de Oliveira Carvalho. Nessa altura João Cancio entusiasmou-se e pediu recursos ao Governo. Vidal Ramos amparou o tentamen, como sempre fazia em todas as expansões do que lhe constituia verdadeira obsessão, isto é, a difusão do ensino publico.

O Padre Schuler, mais tarde, transformou a Escola em estabelecimento de primeira ordem, deu-lhe vulto e, braço direito do Arcebispo D. Joaquim Domingues de Oliveira, conseguiu-lhe os foros de Grupo Arquidiocesano São José.

Do grande e modesto Vidal Ramos recebi um cartão agradecendo o livrinho. Nem uma palavra, entretanto, de reparo ao equívoco lamentável.

E si não fosse o Capitão João Cancio procurar-me, para, com vivo empenho, alertar o repórter apressado, ficar-me-ia pesando nos ajustes do futuro mais essa "gaffe" de quem se debate com o escrupulo de juntar, em mosaico de confecção relaxada, apenas as iluminuras de um passado glorioso, a serviço de um presente onde os bons exemplos são tão necessários e sempre oportunos.

CLUBE 12 DE AGOSTO

SABADO, DIA 3, COM INICIO ÀS 21 HORAS, NOTÁVEL SOIRÉE. ELEIÇÃO DA "MADRINHA" DO DEPARTAMENTO ESPORTIVO. SORTEIO DE BRINDES ENTRE AS SENHORINHAS PRESENTES. GRANDIOSO "SHOW", COM A APRESENTAÇÃO DE "CONJUNTOS" E "CANTORES" DESTA CAPITAL. -- VENDA DE MESAS NA SECRETARIA DO CLUBE, A PARTIR DO 30, À CR\$ 20,00, COM DIREITO A 4 CADEIRAS.

Nossa Vida

JAIME CARREIRÃO

Transcorreu ontem o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. Jaime Carreirão, co-reto-funcionário da Diretoria Regional das Correios e Telégrafos.

O anfitrião, que é pessoa muito bonita e enbafo-caracter, foi o transecurso da data muito felicitado.

«A Gazeta» e vive as imensas felicidades cumprimentando.

ANTONIO ANTUNES

Passa hoje o aniversário natalício do sr. Antonio Antunes da Cruz, presuindo político pessoal da Ribeirão.

Muito estimado, não só naquela localidade como nesta capital, onde conta largo círculo de amigos o distinto aniversariante receberá, por certo, as maiores provas de apreço no dia de hoje.

DR. DJALMA MOELLMAN

Decorre hoje a data natalícia do nosso ilustre conterrâneo e acadêmico, cientista sr. dr. Djalma Moellman, figura de marcada projeção nos meios médicos e científicos.

JOSE A. MACHADO

Transcorre hoje o aniversário natalício do jovem José Abílio Machado, funcionário do Clube dos Funcionários Públicos.

ALBERTO ALVES

A efemeridade de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. Alberto Alves, técnico da sociedade Radio Guarujá.

Festeja hoje seu aniversário natalício a graciosa senhorinha Ocarina Capela, dileta filha do sr. Saul Capela, dedicado funcionário da Alfândega desta capital.

MARLENE MEIRA

Vá passar hoje seu aniversário natalício a gaiteira menina Marlene Meira, filhinha do sr. José Meira, alto funcionário do «Mocho Joinville».

Faz anos hoje o menino Gilberto, filho do sr. Oscar Pereira, ativo comissário de polícia.

D. CATARINA HABERBECK OLIVEIRA

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. D. Catarina Haberbeck Oliveira, digna esposa do sr. Aldo Oliveira e elemento de destaque na nossa sociedade.

SRTA. LIDIA T. SANTOS

Transcorre hoje o aniversário natalício da gentil e bonita Lidia T. Santos e enfermeira do D.S.P. e filha do sr. Manoel Protasio Santos e de sua exma. esposa d. Tiberia Maria Santos.

D. ADALGISA SUCUPIRA LIVRAMENTO

Faz anos hoje a sra. d. Adalgisa Sucupira Livramento, esposa do sr. capitão reformado da Polícia Militar Waldemiro do Livramento.

MENINO AMAURI

Festefest hoje o seu primeiro aniversário o interessante garoto Amauri, cileto filho do dr. Benedito Laurêncio Ribas, diretor do Departamento de Saúde Pública e de sua exma. esposa d. Elsa Fuenchutti Ribas.

FREDERICO C. SCHMIDT

Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso distinto patriótico sr. Frederico Schmidt, perito e notário e alto funcionário do Anglo México Petroleum Company Ltda.

Decorre hoje o aniversário natalício do sr. Osmar Gonçalves, funcionário da firma Carlos Hoepecke S.A.

VERONINDO MANOEL PEREIRA

Transcorre hoje o aniversário natalício do jovem Veronindo Manoel Pereira.

ISMENIA SILVA

Transcorre hoje o aniversário natalício da inteligente menina Ismenia Silva, filha do nosso presado conterrâneo sr. Osvaldo Silva, e de sua exma. esposa d. Edmunda Silva.

D. HERMOSILA LOPES VIEIRA

Transcorre amanhã o aniversário natalício da distinta senhora d. Hermosila Lopes Vieira, digna esposa do sr. cel. Lopes Vieira, deputado estadual.

A ilustre dama pelos seus altos predicados de espírito e coração, conta a gaiteira admiração na nossa sociedade.

A residência do casal Lopes Vieira acorrerão por isso, elementos de relevo e numerosas pessoas amigas, que irão esboçar-lhe seu apreço à destacada aniversariante.

MARIO CARVALHO

A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do estimado jovem Mario Carvalho.

Transcorre amanhã a data natalícia da menina Maribá, filhinha do nosso amigo sr. Orlando Miranda, comerciante e de d. Honória Nascimento Miranda, residentes nesta capital.

VIAJANTES

ELIUCERIO LEMES

Regressa amanhã a Xapacó, o nosso amigo sr. Eliucerio Lemes, funcionário público aposentado.

Seguiu para Xapacó onde reside, o nosso conterrâneo sr. S. bastião Lemes.

Convocação

O Clube Recreativo «Amigos da Onça» fará realizar dia 3, às 2 horas da tarde, uma Assembleia Geral em homenagem ao sr. Osvaldo Buloão Vianna, digno Presidente do Clube. Como local desta reunião, foi designada a Cruz Vermelha Brasileira (Ex-Clube Germania). Pede-se o comparecimento de todos os associados. A diretoria.

MISSA

Virgília Monteiro

A srta. Otília Anna Moritz, convida a família Monteiro, colegas da Alfândega e todas as pessoas amigas a assistir a uma missa de 7º dia, de sua querida amiga e colega VIRGÍLIA MONTEIRO, a realizar-se na Catedral Metropolitana no altar do S. Coração de Jesus, sábado próximo, às 7 horas.

Aos que comparecerem a este ato de caridade e religião, desde já se confessa sumamente agradecida.



O SR. GOVERNADOR ADERBAL R. DA SILVA SABOREANDO A SOPA ESCOLAR NO GRUPO "LACERDA COUTINHO", DE NOVA TRENTO



O SR. GOVERNADOR ADERBAL R. DA SILVA, LADEADO DE AUTORIDADES, NO ATO INAUGURAL DO GRUPO ESCOLAR DE NOVA TRENTO

DIA DO TRABALHO

Continuação da 1ª página

a princípios efêmeros, abalam os seus alicerces e deturpam a alma ou materializam o homem.

Se as novas concepções levarem um povo aos hirsutos de uma catástrofe, só uma coisa não perde a sua finalidade, só uma coisa não desaparece na hecatombe — é o trabalho.

Ele, geminado à ordem, emerge dos destróicos e sublima grandezas do gênero humano. No primeiro caso, reconstruindo; no segundo, aperfeiçoando.

Não podíamos deixar em silêncio, nem sem registro, a festa do trabalho, porque ela é também nossa e se não a fosse, a grandeza que o operário tem dado a Santa Catarina, seria o preço para guardar, em nossos corações, uma imensurável amizade à laboriosa classe operária do nosso Estado.

Apraz-nos, ainda, reportar a colaboração que ela presta ao governo e a retribuição que este lhe consigna, garantindo-lhe o trabalho em bases justas e apreciáveis sob a égide de uma administração democrática, que é a do governador Aderbal R. da Silva.

«A Gazeta» sauda, com fervoroso entusiasmo, o trabalhador barriga-verde!

PROGRAMA

- 6,30 horas — Páscoa Operária, com Missa Campal, promovida pelo Círculo Operário Católico, presidida por sua excelência reverendíssima o senhor Arcebispo Metropolitano.
- Local — Colégio Coração de Jesus.
- 10 horas — Festival promovido pelo Figueirense F. C. em homenagem ao «TRABALHADOR BRASILEIRO», constante de jogos de campo, barraquinhas, churrascada e danças.
- Local — Futuro Estádio do Figueirense F. C.
- 11 horas — Visita de cumprimentos ao exmo. sr. Governador do Estado, pelas Diretorias dos Sindicatos e Associações de classe de empregados e trabalhadores.
- Local — Palácio do Governo.
- 14 horas — Festival esportivo no campo da Federação Catarinense de Desportos, constante de:
 - a) Jogo de futebol entre as equipes de VETERANOS dos Sindicatos e Ligas Beneficentes, em disputa de um troféu;
 - b) Jogo de futebol entre as equipes do Caravana do Ar e Atlético em disputa da Taça «DIA DO TRABALHO».
- 20 horas — Festival teatral pelo Grupo Teatral da União Recreativa Operária.
- Local — Teatro Alvaro de Carvalho.

Entrada franca

Entrada franca

Justificado o ato de demissão

Rio, 30 (A. G.) — O Prefeito Hildebrando Góis, esteve no Palácio do Catete e entregou ao Presidente da República a exposição de motivos, que o levaram a demitir o professor Fioravante di Pietro, do cargo de Secretário Geral da Educação e Cultura, do Distrito Federal.

O problema da pecuária

Rio, 30 (ARGUS) — A Comissão Especial de Pecuária da Câmara dos Deputados será recebida esta semana pelo Presidente da República, ocasião em que se assentarão as bases de um projeto que resolverá o problema da pecuária nacional. A audiência compreenderá os Ministros da Agricultura e da Fazenda e o Presidente do Banco do Brasil.

Viação Paraná-Santa Catarina

Rio, 30 (A. G.) — O sr. Presidente da República aprovou o projeto de orçamento na importância de Cr\$ 73.725.549,00, para a construção do 5º trecho da variante Engenheiro Bley-Rio Negro, da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.

Serão substituídos

Rio, 30 (ARGUS) — Circulam nesta capital boatos de que serão substituídos os srs. Hildebrando de Góis e general Lima Camara, respectivamente, prefeito do Distrito Federal e Chefe de Polícia.

Perdeu-se

uma manga de blusa de crivo branco, na rua Duarte Schutel. Pede-se a pessoa que a encontrou o favor de entregar na mesma rua n. 54 que será gratificado.

ESTREITO

Centro Industrial

Acaba-se sócio, arrenda-se ou aluga-se grandes depósitos para qualquer indústria em frente ao Círculo e Quartel do 14 Batalhão.

Informações com João Sanford. Caixa postal 256

Caixa Econômica Federal em Santa Catarina

Trancorreu ontem o primeiro aniversário de instalação do estabelecimento que dirige e em este Estado, da Caixa Econômica Federal que, antes de 30 sem favor podemos dizer que de abril de 1946, funcionava a ele, a Caixa Econômica deve anexa à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional.

Num ano de atividades que suplantou as de uma existência longa e sem autonomia e que trouxe à Santa Catarina notáveis serviços conhecidos

Ativo e inteligente, o dr. Brasil Viana muito tem feito para o estabelecimento que dirige e em este Estado, da Caixa Econômica Federal que, antes de 30 sem favor podemos dizer que de abril de 1946, funcionava a ele, a Caixa Econômica deve anexa à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional.



O sr. dr. Neréu Ramos, Vice-Presidente da República, assina a ata de instalação da Agência de Lajes

por todos, pois a Caixa Econômica Federal tem-se conduzido do gênero. em situação financeira invejável e atende elevado número de beneficiados.

Por essas razões grande foi o júbilo dos funcionários deste estabelecimento de crédito, na passagem do dia de ontem e completo de êxito foi o programa das comemorações elaborado pela Presidência da Caixa. Como era de esperar, as comemorações transcorreram num ambiente de cunho altamente social e de elevado interesse, o que vem, mais uma vez, patentear o prestígio que desfruta o seu ilustre presidente dr. Brasil Viana.

"A Gazeta", participando das comemorações, por deferência que muito nos honra, sente-se deveras satisfeita em poder registrar em suas colunas uma reportagem sobre as atividades da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, nesse curto prazo de um ano, efetivamente pequeno para tamanho empreendimento que os nossos leitores encontrarão no decorrer da leitura destas colunas.

DIRETORIA

Dirige a Caixa Econômica, na qualidade de Presidente, o dr. Artur Viana Brasil.

O ilustre presidente não é um homem que se conforma com os serviços rotineiros da burocracia, nem aguarda para

Começou a Caixa Econômica com um capital relativamente pequeno e guardando as proporções, hoje, graças a obra e o valor do ilustre presidente, pode-se incluí-la, sem favor, na vanguarda das melhores congêneres do Brasil.

Observando atentamente como se tem desenvolvido a Caixa Econômica ao ponto de realizar em um ano o que não fez em meio século de existência anterior a 30 de abril de 1946 é que se pode aquilatar verdadeiramente a boa hora em que o Governo Federal escolheu para Presidente da instituição, o dr. Brasil Viana.

É preciso que se note, mais ainda, que o esforço despendido pelo dr. Brasil Viana é enorme, mormente no que se diz respeito à instalação de agências, pois esse trabalho requer elevada soma de dinheiro para a aquisição de móveis, máquinas, cofres, arquivos, material de expediente, etc... e todos nós sabemos o preço astronômico desses utensílios imprescindíveis para o serviço a que se destina uma agência da Caixa Econômica.

É com o maior prazer que "A Gazeta" se refere ao dr. Brasil Viana, porque tem na pessoa do ilustre presidente da Caixa um amigo e um companheiro que ama, efetivamente

pequeno dado ao desenvolvimento crescente que vai tomando a organização.

A presidência da Caixa, não medindo esforços e para melhor atender os que procuram servir-se dela, e mesmo, para comodidade dos funcionários, já providenciou a locação em um prédio da rua Conselheiro Mafra, que está sofrendo reformas no sentido de adaptá-lo perfeitamente às exigências das normas e dos serviços da Caixa Econômica.

Em as novas instalações, a Caixa Econômica se tornará mais importante ainda porque pode, como presidente o dr. Brasil Viana, instalar perfeitamente todas as seções da Caixa e ter espaço suficiente ao desenvolvimento que pretende dar ao estabelecimento que dirige.

Para avaliar o quanto de atividade já realiza a Caixa, basta que se cite a cifra de Cr\$ 30.000,00 gastos, de uma só vez, para pagamento de impressos!

XXX

DEPÓSITO INICIAL

A Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, como já dissemos acima, não iniciou atividades com os cofres abar-



sr. Governador Aderbal R. da Silva, ao lado do dr. Artur Brasil Viana, assinando a ata de instalação da Agência de Blumenau

Estado, visando unicamente a satisfação dos interesses de quem recorre à Caixa.

Assim, a Carteira de Financiamento está custeando construções de casas em Caçador, Tubarão e Serra Alta, onde não existem agências.

Nos municípios que possuem agências em funcionamento, como Blumenau, Cresciana, Itajaí e Joinville, é bem acentuada a atividade da Carteira Imobiliária.

É de ressaltar a importância de dois financiamentos de construções de imóveis em Tubarão e em Lajes.

O primeiro diz respeito à construção do majestoso edifício do Colégio Sagrado Coração de Jesus, contrato a ser assinado na agência de Cresciana.

Essa realização pelo alto sentido educacional, mereceu do sr. Vice-presidente da República o telegrama no seguinte teor: "Dr. Brasil Viana — Florianópolis — Com mais vivo contentamento agradeço comunicação contida seu telegrama dez corrente. Estou certo que, sob a sua esclarecida orientação, Caixa Econômica será sempre um grande fator progresso terra catarinense. Cordeal abraço. (a.) Neréu Ramos".

Em Lajes, o financiamento se prende a algumas dezenas de



Agência de Lajes

rotados, nem recebeu fundos elevados.

Possuía, no dia da instalação somente cinco mil e quinhentos cruzeiros, quantia bastante pequena para atender todas as despesas de funcionamento e de juros a serem pagos aos depositantes oriundos da antiga Caixa, anexa à Delegacia Fiscal.

Grande era a quantia da folha de vencimentos dos funcionários e de outras despesas e no entanto, iniciando com uma importância relativamente pequena, a Caixa Econômica não só se tem mantido, como realiza um progresso notável na direção do dr. Brasil Viana. Até hoje, a Caixa Econômica Federal de Santa Catarina não acorreu às Caixas maiores para fazer empréstimos, como tem acontecido com outras dos demais Estados.

CARTEIRA IMOBILIÁRIA

Não se torna necessário que



Pessoas presentes à instalação da Agência de Blumenau

existia Agência numa localidade: casas residenciais para famílias humildes; fato que virá a concorrer para melhor atender respectiva Carteira tem atenc-

Continua na 4a. pagina



O sr. Governador Aderbal R. da Silva ao chegar à Agência de Blumenau, para presidir o ato de instalação

depois as suas realizações por enfrentar as dificuldades ou os insucessos. Possui uma larga visão e invejável tino administrativo.

SEDE

Funciona a Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, nos altos de um prédio à rua Felipe Schmidt que já se torna

Caixa Econômica Federal em Santa Catarina

Continuação da 32.ª página

AGÊNCIAS

Não importou ao dr. Brasil Viana a exiguidade do tempo para estender as atividades da biliaria da Caixa Econômica e Caixa Econômica pelo território muitas construções já se acham rio barriga-verde, pois S. S.



Agência de São Francisco

concluídas e outras em acaba-fundou oito agências, todas atualmente funcionando satisfatoriamente.

CONSIGNAÇÕES

As consignações, também conhecidas por empréstimos rá-Itajaí; 29-5-1946, em Laguna; pidos descontados em folhas de 14-6-1946, em São Francisco vencimentos, são outras atividades do Sul; em 18-12-1946 em dades de grande volume da Joinville; em 6-1-1947 em La-Caixa Econômica Federal de jes, instalação que teve a pre-Santa Catarina e que tem aten-sença do sr. Vice-Presidente-dido à inúmeros funcionários te da República, dr. Nerêu R-civis, militares e autárquicos. mos; e m 22-2-1947 em Cres-Durante um ano de existên-ciuma e finalmente, em 25-4-cia essa Carteira já realizou 1947 em Blumenau, que após um movimento de seis milhões o ato de instalação foram rea-de cruzeiros, cifra acentuada-lizados dois contratos pela Car-mente elevada para o tempo-teir a imobiliária.

AINDA AS CARTEIRAS HIPOTECÁRIA E DE CONSIGNAÇÕES

Grande tem sido o movimen-to da Carteira de Penhores, muitas vezes, fazendo transa-ções de uma só vez na elevada-quantia de trinta e cinco mil-cruzeiros. O que mais carac-teriza essa Carteira de Penho-res é a diferencia das de quan-to conhecemos e de não ter ha-vido, até o presente momento.



Agência de Joinville

um só leilão pela falta de reti-timo de quantia superior arada dos objetos penhorados. Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões) Isso, diz bem, do auxílio que de cruzeiros). o empréstimo da Carteira de Em todo o Estado têm opera-Penhores traz aos que à ela re-do a Carteira Hipotecária, óra-financiando residências particu-

lares, ora possibilitando sejam indústrias desenvolvidas, per-mitindo a construção de colé-gio, facilitando a edificação e atendendo ao patriótico apelo do Sr. Presidente da República no sentido de ser resolvido, na maneira do possível, o grave problema de habilitação.

É com satisfação que regis-tramos, em quasi todas as ci-dades do Estado, a presença da placa financiamento da Caixa Econômica.

Chefia esta Carteira o sr. Lauro Luiz Linhares, supervi-sionado pelo ilustre dr. Brasil Viana.

A Carteira de Consignações fez o 11 contrato em 12 de ou-tubro de 1946, no valor de ... Cr\$ 1.126,60 com um funcioná-rio aposentado.

Nessa data foi instalada a Carteira, dotado o seu pessoal e aprestada com o devido ma-terial de expediente. De 12 a 30 de outubro de 1946, não obstante a modicidade das ope-rações do gênero, pois que o maior contrato já da alçada do Conselho Administrativo é da importância de Cr\$ 20.126,80 o movimento da Carteira atin-giu um volume de empréstimos de Cr\$ 400.000,00. Nessa época a Carteira operava ape-nas com funcionários federais militares e civis, sendo no mês seguinte liberalizada esta fór-ma de empréstimos aos funcio-nários municipais, e só ultima-mente aos do Estado, após en-tendimentos entre a direção da Carteira e o governo, através do Sr. Secretário da Fazenda, dr. Davi Ferreira Lima.

A primeira dotação da Car-teira foi de dois milhões de cruzeiros, que teve logo de ser reforçada de mais um milhão para atender sua clientela até o fim do ano.

Hoje, a dotação para o se-mestre no valor de seis milhões de cruzeiros está integralmen-te comprometida, pois que as operações foram também exten-didas à todos os municípios do Estado.

O número de beneficiados ultrapassa de muito a um mi-lhar, nesse se computando funcionários de todas as cate-gorias civis, militares, autár-quicos, bancários, de empresas de transportes e outras.

O jornalista Jau Guedes, di-rector da Carteira de Consigna-ções, falando ao nosso redator, expressou-se da seguinte ma-neira: "É de toda justiça acentuar que o volume dos negócios e a administração da Carteira só conseguiram atingir a esse grau de desenvolvimento gra-ças a inter-compreensão dos diretores, sobretudo do ilustre presidente do Conselho Admi-nistrativo, dr. Artur Brasil Via-na, que sempre pronto e solici-tamente prestigia, por todas as formas, a direção da mesma".

PALAVRAS DO DR. BRASIL VIANA DIRIGIDAS AOS SEUS AUXILIARES

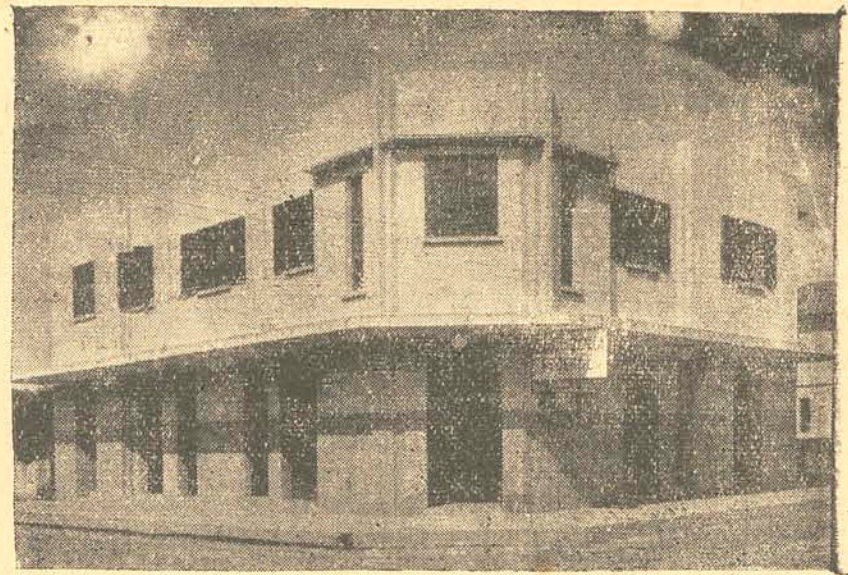
Por ocasião da inauguração dos retratos do ex-diretor e dos atuais diretores, fez uso da pa-lavra o sr. dr. Brasil Viana, des-tacando-se da sua oração a se-guinte frase:

"Que não ficará sem resso-nancia vosso esforço, nem mes-mo passará despercebido que ao funcionalismo da Caixa se deve, em grande parte, o que ela já pode realizar e que no vosso trabalho honrado repousa o futuro da nossa constitui-ção".

VENDAS DE SELOS

A secção destinada á venda de selos tem facilitado gran-demente ao público, a aquisição de estampilhas, principalmente no interior do Estado.

Cumpre-nos salientar que pe-la Agência da Caixa de Blume-nau, foram arrecadados, em dois dias, Cr\$ 50.000,00 na ven-da de selos federais.



Agência de Crescuma

Instalação da Agência de Blumenau

Constituiu acontecimento de re-ake na vida financeira do Estado a cerimônia inaugural da Agência da Caixa Econômica na progres-sista cidade de Blumenau, efetua-da sexta-feira última, dia 25.

Posse do diretor da Agência

As 11 horas daquele dia, na nova agência da Caixa Econômica de Blumenau, teve lugar a posse do respectivo diretor e demais func-ionários. Presentes os srs. prefei-to Germano Beduschi, dr. Artur Brasil, diretor-presidente, e jorna-lista Jau Guedes, diretor e Ari Ma-fra, secretário da Caixa Econômica em Santa Catarina; Ado Faraco, prefeito de Crescuma; dr. -Paulo M. Ferraz, delegado regional de polícia; dr. Gil Fausto, Bruno Hil-debrand, Mário Silva Jardim, di-rector da agência de Joinville; Bruno Guermann, Arlindo Soutinho, Clodoaldo Machado, Bernardo Sa-ver, jornalista Jairo Callado e Ho-norato Tomelin, Felix Hemser verificou-se o ato da posse.

Lidos os termos respectivos e prestado o compromisso legal, em-possaram-se em seus respectivos cargos os seguintes funcionários: diretor Vitor Hugo Baumgarten, tesoureiro — Carlos José Moritz de Sousa, escriturários — Walfrido Antônio Navarro Stotz e Getúlio Cavi.

Após os cumprimentos aos no-vos, funcionários foi oferecido aos presentes líquidos e salgados.

Inauguração da Agência

As 15,30 horas chegava à Blu-menau o sr. Governador Aderbal R. da Silva, que se fazia acompa-nhar de seu oficial de gabinete sr. Nelson Nunes e do deputado Al-fredo Campos, sendo festivamente recepcionado pelas autoridades ci-vis, militares e eclesiásticas e cre-scido número de amigos e correli-gionários.

As 16 horas avultado era o nú-mero de pessoas, que se compri-mia no edifício da nova agência da Caixa Econômica em Blumenau, notando-se a presença dos srs. dr. Gil Fausto de Sousa, representa-do o sr. Vice-Presidente da Repú-blica dr. Nerêu Ramos; dr. Udo Deeke, diretor da Empresa Força e Luz Santa Catarina; prefeitos Germano Beduschi e Ado Faraco; dr. Oscar Leitão, Juiz de Direito; cel. Irapuan Leal, cmte. do 22º B. C.; dr. Manoel Lacerda, Juiz de Direito de Indaial; dr. José Ribe-ro Carvalho, promotor público; dr. Antônio Vitorino Ávila Filho, di-rector da Estrada de Ferro San-ta Catarina e representante do sr. Presidente do Conselho Admi-nistrativo; Celso Ramos, deputado Alfredo Campos, Sebastião Cruz, representante o Secretário da Fa-zenda dr. João David Ferreira Li-ma; Genésio Lins, superintendente do Banco Inco; José Freita Aguiar, gerente da agência do Banco do Brasil; Osvaldo Moellmann, di-rector do Banco Vale de Itajaí; Frie-del Busch, diretor do Banco Sul do Brasil; dr. Paulo Malta Ferraz, delegado regional de polícia; Ingo Hering, Hercílio Deeke, dr. Celso Fausto de Sousa, Cássio Medeiros, João Nóbrega, Delfino Migueis, Walter Pünter, Adolfo Hass, dr. Freitas Melo, dr. Arminio Tava-res, Ricardo Deeke, Olívio Nóbrega, Nelson Nunes, João Mancel Borba, Teófilo Zadrozni, dr. Júlio Zadrozni, Rodolfo Kander, Teodo-lindo Pereira, Leandro Longo, Werner Eberhard, Pedro Pereira, Lourival Beirão, Nestor Schaeffer, Anísio Dortas, Hilário Vidacker, Erico Stemberger, Alfredo Gruel, Jorge Gruel, T. Jamundá, Mário Melo, José Mafra, Osias Guimarães, Alvíno Michler, Erwin Belz, Gui-lherme Jensen, Pedro Pereira, Do-mingos Borba, dr. Paulo Carvalho, Henrique Cabral, Arno Buerger, Hélio Teive, Honorato Tomelin, Amaro Pacheco, Frederico Carlos Alende, Pedro Reis Junior, João Kinser, Walter Woss, Frei Odo, di-

retor do Colégio Santo Antônio; Irmã Benwarda, diretora do Colé-gio Sagrada Família; Irmã Ivone do Ginasio Sagrada Família; Celso Liberato, Walter Hauffer, Dino Balsini, Walter Werner, Alfredo Fleich, Arno Krüner, Germano Brandes, Francisco Hering, Ralf Gross, Frederico Prunz, Nicolau Cardoso, Antônio Gomes Coelho, João Silva, industrial em Indaial, Ernesto Kerber, presidente da As-sociação dos Ferroviários; Hari Schaeffer, representante do I. A. P. dos Bancários; Reinoldo Siebert, Evaldo Monte, Leopoldo Col-lin, prof. Zuleika Massani, direto-ra do grupo escolar Pedro II; Ge-raldo Stoltz, Paulo Kock, Frederi-co Kilian, Mário Silva Jardim, di-rector da Agência da Caixa Econô-mica em Joinville; Bernardo Sauer, Lauro L. Linhares, João Gasparini Silva, Clodoaldo Machado, Bruno Hildebrand, Bruno Guermann, Arlindo Soutinho, Jau Guedes, dire-rector e Ari Mafra, secretário da Caixa Econômica em Santa Cata-rina; jornalista Jairo Callado e muitas outras pessoas.

A direção do Banco de Crédito Popular e Agrícola fez-se repre-sentar pelo diretor do Banco do Vale do Itajaí.

Assumindo a presidência

O sr. dr. Brasil Viana convidou o sr. Governador Aderbal R. da Sil-va para presidir a cerimônia, o que se verificou em seguida.

Fala do diretor-presidente

Com a palavra o sr. dr. Artur Brasil Viana, dinâmico diretor da Caixa Econômica Federal em San-ta Catarina, pronunciou o magni-fico discurso, que inserimos a se-guir:

EXMO. SR. GOVERNADOR DO ESTADO.

V. Excia, numa nítida compre-ensão do que representa a Caixa Econômica Federal para todo o Estado, e mui especialmente para Blumenau, honra-nos, sobremodo com sua presença que empresta a esta cerimônia singular relêvo. E, ao apresentar os nossos agrade-cimentos, quero, ainda, convidá-lo a presidir esta seção de instalação.

—xox—

Exmo. Sr. Governador do Esta-do,

Exmo. Prefeito Municipal e re-presentante do Exmo. Sr. Vice-Presidente da República.

Exmo. Sr. D. Udo Deeck, mui digno convidado especial para esta solenidade.

Digns. autoridades civis, mili-tares e eclesiásticas.

Meus senhores:

Ainda este mês, em data de 30, comemoraremos o primeiro anivers-ário de instalação da Matriz da Caixa Econômica Federal de San-ta Catarina, em Florianópolis. Quando dessa Instalação, tivemos oportunidade de frizar que a Cai-xa Econômica deixara de ser um cofre, para se tornar um dínamo.

Sairia do marasmo em que viveu durante mais de meio século para cumprir as suas verdadeiras fina-lidades sociais. Hoje, Sr. Governador, a promessa que fiz, na presen-ça do então Interventor Federal, Dr. Udo Deeck, e que aqui compa-rece como nosso convidado especial, tornou-se uma esplendida realida-de. E com a serenidade do homem que soube cumprir o seu dever, na inauguração de nossa oitava casa neste Estado, permitindo-nos de-

(Continúa na 19.ª página)

Empresa Força e Luz Sta. Catarina S. A.

RELATORIO do Departamento Técnico referente à construção da USINA CEDROS

O projeto Cedros Alto consiste no aproveitamento das quedas do Rio dos Cedros e das do seu afluente, o Rio Palmeiras, i.é., na construção de duas usinas hidro-elétricas, bem próximas uma da outra e situadas a uns 15 km a noroeste da vila de Arrozeira, no município de Timbo.

USINA CEDROS

Em uma grande curva de 2100 m. de extensão, o Rio Cedros apresenta uma série de saltos e corredeiras que possibilitam a construção de uma usina hidro-elétrica e o m. 214 m de queda útil. O estudo do regime do rio deu como quantidade de água para o aproveitamento do valor de 4 m³/seg. do que resulta para a usina Cedros a potência de 10 mil cavalos. Naturalmente o decréscimo da vazão em épocas de estiagem terá que ser compensado por meio de acumulação de água.

DESCRIÇÃO DA OBRA

BARRAGEM: Para captação e acumulação de água será construída uma barragem de concreto, do tipo de contrafortes, que elevará o nível do rio por 13 metros, formando assim um lago de quase 2 kms de extensão, 253.000 metros quadrados de superfície e um e meio milhão de metros cúbicos de capacidade. Será a barragem provida com 2 comportas, de descarga e de tomada d'água, e com um indicador de nível com registrador a distância. O volume total de concreto a ser aplicado é de ca. 7.000 metros cúbicos.

ADUTORA: A água captada pela barragem será conduzida em nível numa distância de 1 km por uma adutora em forma de tubo, construído de aduelas de madeira unidas por cintas de ferro redondo. O tubo será apoiado sobre selas de concreto premoldadas, que assentam sobre uma plataforma excavada no terreno especialmente para este fim. Foi escolhida adutora em forma de tubos sob pressão, pela vantagem de se poder aproveitar a altura da queda oriunda da elevação do nível d'água na barragem, e pelo fato de o terreno não se prestar à construção de um canal aberto.

CÂMARA DE COMPENSAÇÃO: Na extremidade inferior da adutora, ao passar a água para o conduto forçado, será construída uma câmara de compensação, cuja finalidade é compensar e amortecer as bruscas variações na vazão da água. Em linhas gerais consiste de um reservatório cilíndrico, de concreto armado, com 5,30 m de diâ-

uma linha de trilhos Decauville, sobre a qual correrá um vagonele acionado por guincho elétrico.

CASA DE MÁQUINAS: Esta construção, com uma área de 280 m², abrigará dois grupos verticais, i.é., 2 turbinas e 2 geradores, com o respectivo aparelho de controle, comando, distribuição e proteção, bem como todas as demais instalações necessárias a uma usina elétrica. Dois transformadores elevadores serão montados externamente. A parte de construção mais importante da casa de força são os fundamentos, que serão feitos de concreto armado.

LINHA DE TRANSMISSÃO: Afim de transportar a energia produzida em Cedros, será construída entre as usinas CEDROS e SALTO uma linha dupla de 50 km. de comprimento, com condutores de alumínio, material este que sobre o cobre tem a vantagem de menor preço e peso. Para reduzir o tempo de montagem e diminuir o investimento, a postação escolhida foi a de madeira.

2ª BACIA DE ACUMULAÇÃO: O volume d'água que a barragem de captação pode acumular não é suficiente para assegurar a potência da usina em épocas de estiagens anormais, como as de 44 e 45. Necessário se torna reter as águas das enchentes, em um reservatório que possa armazenar uns 12 mil metros cúbicos de água, e para tal fim estão sendo estudadas e medidas duas áreas rio acima, para averiguar qual delas se presta melhor, i.é., de acumular o maior volume d'água com a menor barragem. Será esta 2ª barragem uma obra complementar da Usina Cedros.

MÁQUINAS E MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO: Já está a obra equipada praticamente com todas as máquinas e ferramentas necessárias à execução, bem como provida de todo o material de construção, com exceção do cimento, o qual está vindo parceladamente devido a grande quantidade necessária, i.é., ca. de 75.000 sacos.

MÁQUINAS E MATERIAL ELÉTRICO: Serão instaladas na Usina Cedros duas unidades hidro-elétricas com eixo vertical, cada unidade composta de: Uma turbina Francis em caixa espiral, pa-



Salto dos Cedros (3ª queda — 55 metros)

diversos mancais, serão usadas serpentinas com circulação de água.

Cada gerador será protegido contra sobrecargas, sobretensões, curto-circuitos e ligações à terra; os mancais terão termômetros com alarme.

Todos os aparelhos e instrumentos elétricos serão montados parte em um quadro de comando e parte em um púlpito de comando. Deste púlpito o operador terá o controle e comando a distância de toda a instalação. A regulação de tensão bem como a ligação em paralelo, será feita automaticamente por meio de aparelhos especiais.

Dois transformadores de 5.200 KVA cada um e cuja finalidade será de elevar a tensão para 24.000 volts, serão montados externamente.

Numa sala especial ficarão todos os aparelhos de alta tensão a saber: transformadores de medição, chaves, barras coletoras e disjuntores pneumáticos. Estes últimos, representando a principal proteção de instalação contra perturbações de força, serão em número de quatro, um para cada unidade e cada saída de linha. Além disso, cada saída de linha ainda será protegida por para-raios.

Como instalações auxiliares ainda há a mencionar: um transformador para o consumo próprio; uma bateria de acumuladores estacionários, 127 volts, 120 ampères-horas, composta de 65 elementos; um grupo de carga para a referida bateria; dois compressores para ar comprimido e ainda diversas bombas.

PROGRESSO DA OBRA: O mau tempo reinante ultimamente, bem como a dificuldade em se obter trabalhadores e operários especializados, estão dificultando bastante a execução da obra, si bem que os progressos verificados são de um modo geral animadores.

BARRAGEM: Por sua natureza é a parte mais dificultosa da obra, principalmente por estar sujeita às enchentes. Atualmente, depois que as águas carregaram por duas vezes as ensecadeiras de madeira e

ensecadeiras de concreto armado, a influência das cheias foi grandemente reduzida. Estão sendo atacadas primeiro as obras na duas margens; na margem esquerda está-se ainda excavando, serviço este dificultado pelas fendas existentes na rocha; na margem direita a excavação já está terminada e já se iniciou a concretagem da descarga de fundo e da tomada d'água, obras que irão prosseguir rapidamente. A área do terreno que futuramente irá ser inundada, já está toda desmatada. Junto à barragem está situado o bloco principal das construções auxiliares, a saber: silos, depósitos, carpintaria, oficina, escritórios, moradias, etc.

ADUTORA: Cerca de 90% da excavação bruta da plataforma para a adutora já está realizada, inclusive boeiros e muros de arrimo, sendo de notar que foi de difícil execução devido ao terreno íngreme e às rochas e pedras soltas encontradas. Atualmente está sendo

As aduelas de madeira já foram todas serradas e estão aguardando transporte para a obra, onde serão preparadas nas dimensões certas em carpintaria já montada para este fim.

CÂMARA DE COMPENSAÇÃO: Esta parte da obra ainda na fase de excavação, que foi iniciada há pouco tempo e que promete ser trabalhosa devido a natureza do terreno encontrado.

CONDUTO FORÇADO: — Também esta parte ainda está na fase de excavação, tanto a plataforma como os blocos de ancoragem, e igualmente a natureza do terreno dificulta a rápida execução, ainda mais que é uma obra em posição inclinada. Quanto aos tubos, que nas oficinas da Usina Salto são curvados e soldados, já um terço do total está pronto. Igualmente estão sendo confeccionadas nas mesmas oficinas as peças de apoio do conduto forçado e a ferragem para o plano inclinado.

CASA DE MÁQUINAS: Está terminada a excavação para os fundamentos da casa de força, com exceção de pequena parte correspondente aos tubos de sucção. O terreno encontrado é de ótima qualidade quanto à resistência mecânica. Como a obra está localizada à margem do rio, foi necessária a construção de uma ensecadeira de madeira para protegê-la das enchentes.

Atualmente, está sendo feita a instalação de concretagem, que servirá tanto às obras da casa de máquinas como às dos blocos de ancoragem do conduto forçado. Os tijolos necessários à casa de máquinas e às construções anexas estão sendo confeccionadas em olaria própria.

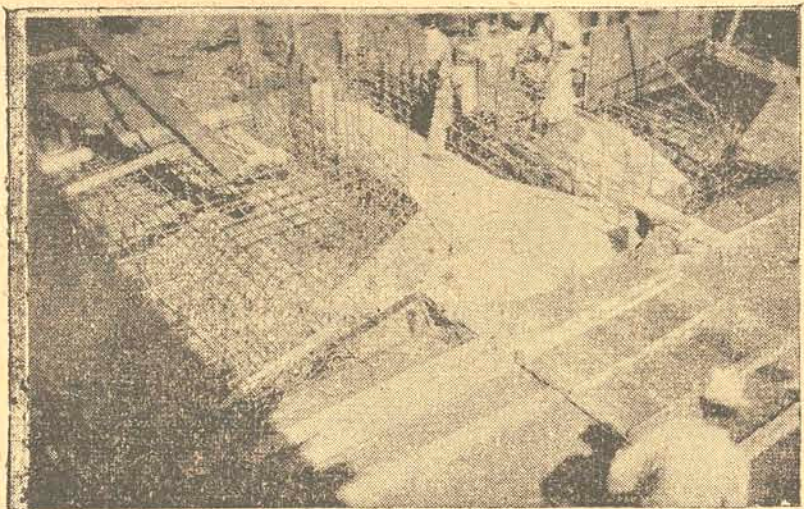
LINHA DE TRANSMISSÃO: Já se acha concluída a quarta parte da linha.

CEDROS-SALTO, estando atualmente os serviços de montagem parados, aguardando material que está em caminho para cá. É a primeira vez que a Força e Luz emprega condutores de alumínio, sendo a presente instalação em seu gênero a primeira no Estado. Duvidas que surgiram quanto a maior dificuldade de montagem do alumínio em relação ao cobre, se dissiparam logo nos primeiros dias em que foi trabalhado com cabos de alumínio, a favor deste.

DIVERSOS: Além das obras acima mencionadas há ainda a relatar as diversas instalações para retirar areia do fundo do rio e os serviços de conservação da estrada a partir de Arrozeira, num trecho de 30 kms. Esta conservação a Força e Luz está fazendo, desde o início da obra até hoje, afim de deixar a estrada em condições para o tráfego dos caminhões que levam carga para Cedros.

USINA PALMEIRAS

A respeito desta obra cuja realização está projetada para depois de CEDROS em funcionamento, há até agora apenas um nivelamento para determinar a queda e algumas medições da quantidade de água, além das diárias observações pluviométricas. Oportunamente será feito o levantamento da região e elaborado o respectivo projeto. Tudo leva a crer que a potência da USINA PALMEIRAS será mais ou menos igual à da USINA CEDROS.



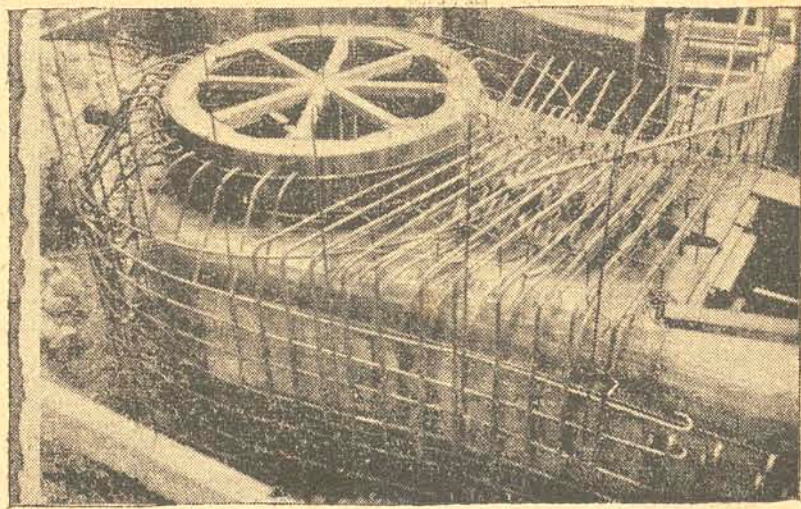
Armação da subestrutura da Casa da Força

metro interno e 20,5 m de altura, ligada à adutora por meio de um curto tubo de concreto.

CONDUTO FORÇADO: A água trazida pela adutora será conduzida morro abaixo e sob tóda a pressão da queda, por um encanamento de chapas de aço, até as turbinas. Este conduto terá um comprimento de quase 500 m. e será composto de tubos de 3 m de comprimento, ligados entre si por solda elétrica. O peso das chapas a serem aplicadas é de ca. 200 toneladas. Aproximadamente cada 16 metros haverá um apoio sobre rolos e nas mudanças de direção serão construídos de concreto fortes blocos de ancoragem, um deles com um volume de ca. 1.000 metros cúbicos. Na parte superior do conduto será montado um aparelho para a medição do volume d'água, bem como válvulas de segurança, ambos abrigados por uma casa de alvenaria. Para fins de montagem do encanamento, será construído paralelamente ao mesmo um plano inclinado, i.é.,

ra 2 4 metros de queda, 2m³ de água por segundo, 5.000 cavalos, 1.000 rotações por minuto. Os principais órgãos auxiliares da turbina serão os seguintes: um regulador automático de velocidade a pressão de óleo; um regulador de pressão ou seja uma válvula de segurança para os casos de fechamentos bruscos da turbina; uma válvula esférica com comando hidráulico, para separar a turbina do conduto forçado; diversos aparelhos de controle e comando.

Por cima da turbina e diretamente conjugado a esta, será montado um gerador de 5.200 KVA., 3.300 volts, resfriado a ar em circuito fechado, i.é., o ar de resfriamento será sempre o mesmo, sendo condicionado em instalação de refrigeração especial. Assim fica excluída a necessidade de limpeza periódica no interior do gerador, que no caso presente seria difícil devido às dimensões reduzidas da máquina. Para a refrigeração do ar, bem como do óleo dos



Obras no local da barragem.

Usina Salto, em 18 de Março de 1947.

Departamento Técnico da Força e Luz S. A.
(Assi) R. Schmithausen, engenheiro-chefe.

Companhia Fabrica de Papel Itajaí

ITAJAI' - Estado de Santa Catarina -- BRASIL

Fabricação de papéis dos seguintes tipos:

**Manilha em várias cores - E na cor natural - Fosforo - Macar-
rão - Charuto - Jornal - Herva Mate - Kraft em várias cores -
Sulfito - Manilhinha - Especial - Soda em várias cores e cristal**

Mantem representantes em todas as principais cidades do país

Endereço Telegráfico «PAPEL»

Caixa Postal, 16

Rua Blumenau S/N

(Barra do Rio)

FABRICA DE TINTAS BLUMENAU LTDA.

Tintas e Vernizes -- Material para Pin-
turas em Geral

Tintas em bisnagas para artistas

Blumenau - Sta. Catarina

REPRESENTAÇÕES
CONSIGNAÇÕES
CONTA PRÓPRIA

End. Electr. BRAUNSPERGER
TELEFONE 1350

JOSE' BRAUNSPERGER

Florianopolis Rua Felipe Schmidt, 41

SANTA CATARINA

Irê Ulisséa & Irmão

Representações em geral

Conta própria — Exportação de produtos do Estado
Telegrama: AIMORE'

Códigos «Mascote», «Ribeiro», «Borges» e «Particulares»
FLORIANOPOLIS SANTA CATARINA

APOSTOLO PASCHOAL & IRMÃO

atacado e varejo
de
secos e molhados

VENDAS DE: sal, xerou, arroz, açúcar, cordas, barbantes,
louças e vidros

Artigos de ferragens e alumínio
Belitas nacionais e estrangeiras

End. Telegráfico PA' CHOAL — Fone: 1065
Rua Conselheiro Mafra 23
FLORIANOPOLIS

Farmacia Moderna

Grande e variado sortimento de especiali-
dade farmaceutica e perfumaria em geral

**Farmaceutico: EDUARDO SANTOS
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27**

AÇOUQUES

**DO POVO, MODELO E POPULAR
de Elyseu di Bernardi**

G. da Costa Pereira & Cia.

Sucessores de Gustavo da Costa Pereira
Estabelecidos em 1909

REPRESENTANTES E COMISSARIOS

Rua Felipe Schmidt n.º 12
Caixa Postal n.º 12
FLORIANOPOLIS

Telegramas — TREVO
Telefone n.º 1098
SANTA CATARINA

Vendas em todo o Estado

Comissaria Comercial Catarinense Ltda.

Importação
Comissões

Exportação
Consignações

ENDEREÇO TELEGRAFICO—COCOA
Caixa Postal — 259

Florianopolis

Santa Catarina

A mediação do Brasil no caso Paraguai

Iniciativa amistosa animada por um nobre objetivo: a Paz

Rio, (Agência Carioca) — A perfeita correção com que o nosso país sempre se conduziu no trato com as nações americanas, criaram para o Brasil uma situação de incontestável prestígio no continente. Não só as repúblicas do hemisfério depositam inteira confiança na nossa política internacional, como — o que é uma importante — os povos destes países estimam a nossa pátria com a qual cultivam tradicionalmente as mais cordeais relações de amizade.

Não costumamos intervir nos assuntos de ordem interna das nações continentais. Mas sempre que, por qualquer circunstância, ocorre um incidente que ameace a tranquilidade e a paz, nunca recusamos os nossos bons ofícios e a nossa mediação amiga, inspirada sempre em uma razão nobre e superior.

Eis porque o governo brasileiro vem de oferecer ao governo do Paraguai a sua intercessão amistosa com o fim de pôr termo á luta civil na república vizinha. O Brasil quis dar, porém, e essa mediação o caráter de absoluto desinteresse, no sentido de que ela pudesse ser interpretada em seus verdadeiros objetivos, e não como o desejo de aproveitarmos a oportunidade para prestigiarmo-nos politicamente com uma vitória diplomática. Por isso e mais ainda para assegurar á iniciativa

maiores probabilidades de êxito, o governo brasileiro, ao manifestar sua intenção ao Paraguai, declarou que iria também pedir o concurso amistoso da Argentina e da Bolívia. Seriam, assim, três amigos do Paraguai que se ofereceriam para mediadores, desde que o governo paraguaio desejasse, em benefício da paz, essa mediação.

Tanto a Argentina como a Bolívia aceitaram a sugestão brasileira, tendo a primeira lembrado que o Chile, o Uruguai e os Estados Unidos, poderiam figurar igualmente entre os países mediadores. O governo paraguaio, tendo aceitado, em princípio, a nossa proposta, será ouvido agora a respeito da indicação argentina, e uma vez de acordo com as convenções terão início imediatamente.

Num mundo conturbado e quando forças extra-continetais se infiltram de todos os modos no nosso continente, para tirar vantagens das divisões políticas e das lutas intestinas, o interesse de todos é evitar essa situação. A unidade interna é necessária ás nações americanas, tanto mais importante, hoje, essa unidade, quanto é imperativo que continuemos como um só bloco, como na última guerra, de maneira as do nosso hemisfério a grande força decisiva na defesa dos ideais de liberdade e de democracia contra a expansão totalitária e os interesses dos que pretendem implantar no mundo uma ditadura de classe.

O PRINCIPAL OBJETIVO DO GOVERNO É O BEM ESTAR DE TODOS

O problema social brasileiro visto pelo General Dutra na sua mensagem ao Congresso Nacional

Rio, (Agência Carioca) — Há muito ainda que realizar no Brasil em matéria de política social. Em toda parte do mundo os problemas econômicos primam hoje sobre os demais. A êsses dedica o general Dutra uma atenção de todos os instantes, como o tem demonstrado desde o início de seu governo.

Na mensagem que acaba de dirigir ao Congresso assinala o Presidente da República que "o principal objetivo do governo e a razão de ser do próprio Estado cifram-se na consecução do bem estar de todos".

Assim, "servir ao homem, desde o nascimento, proporcionando-lhe os meios de desenvolver a personalidade e capacidade, garantir seu aperfeiçoamento e aproveitamento, e promover a sua defesa contra os riscos do infortúnio e da miséria, são, sem dúvida, fins preceps do Estado moderno".

Recorda a propósito o chefe do governo, a situação singular senão contraditória em que nos encontramos: "de um lado deparamos com disposições constitucionais e da legislação ordinária a outorgar os mais amplos direitos ao indivíduo e á família, assim com a conferir as mais formais garantias ao trabalhador em vários campos de atividade; do outro lado com as tristes realidades das condições em que se encontra boa parte das populações urbanas e a maioria da população rural, em relação á efetividade desses direitos e garantias".

O general Dutra tem a coragem de proclamar publicamente todas essas verdades e de não querer iludir com a fantasia o que é real e palpável ao sentimento de todos. Esta franqueza e lealdade inspiram confiança ao povo, mostrando a correção de um homem que deseja as cousas direitas e que se acha disposto a trabalhar sem medir sacrifícios para fazer á nação o bem que fôr possível.

Conhecedor da situação exalta em que se encontram os trabalhadores, o Presidente da República não esmorecerá diante das dificuldades e tudo fará para resolver adequadamente os seus problemas.

Cabe, por sua vez, agora, ao Congresso, prestar ao Executivo a sua cooperação, votando nos termos da mensagem as medidas que o governo necessita para bem cumprir as tarefas que lhe incumbem.

Maquina de escrever
ALMEIDA, BASTOS & CIA. aviam aos seus distintos clientes que já dispõem dos seguintes tipos de máquinas «OLIVETT», novas, para pronta entrega:
De 90, 120 e 160 espaços e semi portatil. Exposição: Felipe Schmidt, 2, 1º andar.

COSINHEIRA
Urgentemente, necessita-se de uma cosinheira. Paga-se bem. Rua Blumenau, 71.

Incremento da produção

A reforma que tantas vezes legislativas de uma sólida direção agrária, para o benefício de toda a coletividade nacional. (A. A.)

Armazens e silos em todo o país

O Ministério da Agricultura elaborou um projeto há tempos, que, estabelecendo um plano de emergência para a construção e financiamento de uma rede de armazens e silos em todo o País, tomou o n. 7002, e que seria feito mediante um auxílio de 80% e mais 20% de prêmio. Na presente legislação, porém, o decreto em questão, tornou-se impraticável e o ministro Daniel de Carvalho resolveu atacar a questão, pedindo, de acordo com o Banco do Brasil, sugestões á comissão nomeada por ele para revê-lo plano. Tão importante será a realização desse melhoramento econômico, que o presidente da República enviará o projeto, em forma de mensagem ao Congresso, de cujo beneplácito terá a produção nacional a sua conservação garantida, amparando o mercado interno, sem as consequências desastrosas de uma permanência mais longa, nos seus pontos de partida, quando, causas imprevisíveis retardam o seu escoamento. Pelo menos, toneladas e toneladas de produtos não se deteriorarão mais, na hipótese de lhes faltarem os transportes. O financiamento para essa obra será de 120 milhões de cruzeiros por ano, durante 5 anos. O R. G. do Sul que considera vital para a sua economia, as construções dos silos, já deu início ao levantamento desses armazens com o auxílio da Empresa Rockefeller, pois, o seu pedido ao governo, do financiamento de 80% e os prêmios de 20% ainda não foi atendido. Desse plano importantíssimo para a economia brasileira, brevemente, teremos os frutos, porque, em uma nação produtora agrícola, resalvadas as medidas

missível que não tivéssemos os modernos silos a lhe vitalizar o esforço da produção. Não é bastante tirar da terra o que é necessário e sim, garantir a sua conservação com a armazenagem adequada a impedir a deterioração em face das intempéries e mesmo da falta de transportes. Guardando-se também os anos de boa safra para os de pouca produção. Providência bem antiga, pois ainda está na lembrança de todos os que lêem os Evangelhos, o sonho de José, prevendo a fome e a miséria nas terras do Faraó. Queira Deus, que se iniciem com urgência os planos de tão influente obra do governo e ao general Dutra os aplausos sempre constantes, quando lhe reconhecemos os seus esforços para dar ao Brasil, a desejada independência econômica. (A. A.)

CONVITE
Partido Trabalhista Brasileiro
Convida aos seus companheiros para uma reunião no dia 1º de Maio, ás 19,30 horas, em homenagem ao Dia do Trabalho, e em que será também inaugurada a sua nova sede, á Praça Pereira e Oliveira.
Nessa ocasião será lido um manifesto sobre a orientação política e ideológica do Partido
Carlos Gomes de Oliveira
Saulo Ramos
Mario Schmidt

Vendem-se
Diversos móveis. Tratar á Avenida Rio Branco 55.
3-1

"A Filha do Comandante"

Com pompa magistral, num colorido que atinge o máximo da perfeição, este sensacional filme foi feito para encantar e maravilhar multidões...

Seu elenco é enorme e nele se movimentam astros e estrelas em profusão, como MICKEL ROONEY, JUDY GARLAND, VIRGINIA O'BRIEN, FRANCÁ MORGAN, RED SHELTON, JOHN BOLES, GENE KELLY, KATHERYN CRAYSON, ELEANOR POWELL, MARGARET O'BRIEN e o sensacional maestro de grandes sinfonias: JOSÉ ITURBI...

Veremos a grande Orquestra Sinfônica da Metro, o Coro das Nações Unidas, grandioso números de bailados e encantadoras marcações coreográficas...

Este é um filme que vem atraindo multidões e multidões aos cinemas de todo mundo...

Tem uma montagem grandiosa e espetacular, tem movimento admirável em cores, vocais empolgantes, tem música arrebatadora e tem para temperar tudo de sublime harmonia, um doce e sublime romance de amor...

Admirem a que elas cenas quando ela canta para ele no picadeiro do circo, a sós, os dois, afastados de todos...

Observem com atenção os saltos mortais nos trapézios a grande altura e pasmem ouvindo as cascadeantes harmonias que partem das grandes

orquestras...
Que colorido! Que romance! Que pompa inimitável! Que sensação em cada cena!...
"A FILHA DO COMANDANTE" está hoje nos CINES RITZ e ROXY, para entreter seus numerosos assistentes...
N. R.

Perdeu-se
Perdeu-se a pessoa que encontrou uma capa de gabardine verde oliva, usada e que se presume esquecida em algum local desta cidade, há um mês, entrega-la a Roberto, na Delegacia da Ordem Política e Social ou aviar pelo telefone 1578, que será gratificada.

Empregado
Precisa-se um menino para limpeza de escritório. Tratar na Rua Tiradentes, 14, sobrado

VIUVA GIACOMO BURIGO S. A.
Comercio, Industria e Agricultura
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, ás 14 horas do dia 30 do corrente mês e ano, na sede social desta sociedade, a fim de deliberarem sobre o seguinte:
1º — Aprovação do balanço e contas do exercício de 1946, parecer do Conselho Fiscal e relatório da diretoria;
2º — Eleição do Conselho Fiscal;
3º — Assuntos de interesse social.
Crescúma, 14 de abril de 1947.
Mário Diomário da Rosa — Diretor-comercial
Carlos Porto — Diretor-secretário.

Irmãdo do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

VERA CRUZ

De ordem da Provedoria desta Irmãdo e de acordo com o preceituado no artigo 98 do Compromisso, faço publico, que no dia 4 de maio próximo vindouro, ás 8,30 horas, será realizada, na Igreja do Menino Deus, Missa Solene com Sermão do Evangelho, pregado pelo revmo. Cônego Frederico Hobold, em comemoração as festividades da "Vera Cruz".

Para assistirem ás referidas solenidades, ficam convidados todos os fiéis e, especialmente, os Irmãos e Irmãs, revestidos de balandrás e fitas.

Consistório da Irmãdo do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, em Florianópolis, 28 de abril de 1947.

José Tolentino de Sousa — Adjunto do Secretário

A GAZETA

RELATORIO DA DIRETORIA DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO

SOCIEDADE ANONIMA

Para ser apresentado á Assembléia Geral dos Srs. Acionistas na sessão ordinaria do ano de 1947 correspondente ao ano de 1946.

Ilmos. Srs. Acionistas,

E' com prazer que cumprimos, mais uma vez, o dever legal e estatutário de vos expor as principais ocorrências, resultado dos negócios e o estado geral do Banco, no ano recente.

So agora, vamos tendo elementos que nos habilitam a ponderar com relativa segurança sobre os efeitos da última Guerra Mundial.

Os povos mais desenvolvidos envolvidos nessa catástrofe ainda lutam no sentido de assentar uma paz geral, duradoura, e é de se esperar que a consigam visto como o bom-senso há de prevalecer afinal.

Se, na esfera política, as dificuldades oriundas de interesses regionais e ideológicos não foram ainda diminuídas, verifica-se que, na economia, esses povos laboriosos e treinandos na adversidade, refazem-se mais rapidamente do que era lícito esperar, considerando o imenso desgaste ocasionado por essa longa e extensa guerra, sem paralelo na história.

Pelo menos, é o que se pode concluir dos fatos de fácil verificação: os vapores das nações que participaram dessa guerra ou foram por ela tolhidas na sua plena ação, chegam diariamente aos nossos portos repletos de mercadorias das mais variadas espécies.

Desaparecidos os entraves opostos à navegação e aumentados os meios de transporte, reaparecem as mercadorias e produtos desses países, em quantidades e qualidades que denota eficiência de organização e propósitos de ressarcimento.

O nosso País, participou também do conflito, sofreu as consequências diretas do seu esforço de guerra e os reflexos das dificuldades superadas pelos seus aliados.

Relativamente, não houve, até o momento, modificações bruscas que atingissem à lavoura, ao comércio e à indústria.

Os nossos produtos da terra e os elaborados mantiveram-se nos mesmos preços, ante os efeitos de exemplos de altas na maioria dos países importados, igualmente.

Espera-se que essa situação de altos preços permaneça ainda por algum tempo, seja pela instável procura de utilidades, seja pelo crescente aumento de despesas inerentes à produção.

A verdade, porém, é que todos os que se acham envolvidos em negócios não esqueceram os desequilíbrios verificados em 1920-1921, resultantes da guerra de 1914-1918.

E, sem farsa, a atitude dos produtores é sua conservação, os consumidores a necessidade de uma adaptação à época que se avizinha, de negócios normais.

Respeitamos e até aplaudimos essa atitude, porquanto é de se admitir que se produzam efeitos secundários após a guerra de 1914-1918, embora com mais lentidão, considerando que, tendo sido maior a duração, o desgaste, é maior o número de países envolvidos nesta última guerra, de 1939-1945, o trabalho de recuperação e reconstrução, mais demorado.

A verdade que, agora, estamos melhor aparelhados, em técnica, recursos e experiência, mas isso nos habilitará apenas a atenuar os efeitos das forças econômicas e sociais que a paz gerará e não a impedir-las.

As nossas atividades exercem-se diretamente nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

A afinidade de interesse entre esses três Estados é, pode-se dizer, perfeita: o intercâmbio frequente de mercadorias, a nossa rede de filiais próximas umas das outras, permitem-nos manter, com resultados tanto para nós como para os nossos clientes e zonas em que operamos, os negócios em constante modoliz, sustentados ora aqui, ora ali, o crédito necessário às mais variadas atividades.

Nossos três Estados, a situação de estabilidade e mesmo de progresso,

tal, de mais ou menos uma quinta parte.

Ainda assim calcula-se que a safra tenha ultrapassado de um milhão de sacas. (Produto beneficiado).

Muito embora seja um genero de cultura sujeito a muitas eventualidades, espera-se não fahem as previsões mediante as quais um sucessivo aumento de produção se verificaria de ano para ano.

E' que, com o contínuo desbravamento dos sertões, onde se acham as famosas terras roxas, muitas lavouras novas entram a produzir estando, portanto, reservado ao Paraná uma posição marcante entre os demais Estados produtores de café.

No ramo da pecuária temos a lamentar a peste dos suínos que, durante meses, grassou em toda o norte do Estado. Ela ainda perdura, sendo inculcáveis os prejuízos de alguns fazendeiros, cujas criações foram totalmente perdidas.

Felizmente não foi atingida a zona de Guarapuá, onde a engorda de suínos constitui uma das principais senão a principal fonte de riqueza.

As grandes refinarias que hoje existem na cidade de Ponta Grossa abastecem-se, em sua maioria, de matéria prima, no extenso e prospero município do oeste paranaense, no qual, aliás, já se observa animador soergimento dos demais ramos de pecuária.

Santa Catarina teve, por sua vez, durante o exercício, maior equilíbrio em suas atividades industriais. Apesar de tempo que correu mais favorável ao fomento de energia, principalmente aos municípios do Vale do Itajaí-Assú.

Sem s'entraves oriundos desse fator preponderante — a força elétrica — muito prejudicada nos anos de 1944 e 1945, por estiagens assaz prolongadas, puderam as indústrias manufatureiras do importante Estado, retomar sua posição nos mercados de consumo, tendo havido regular aumento n'aprodução de alguns artigos, inclusive de açúcar este, sem dúvida, importante no desassio do comércio interno, até pouco sujeito a distribuição nacional.

Na exportação para o exterior um novo artigo apareceu com cifras apreciáveis na balança comercial de Santa Catarina — a fécula de mandioca — remetida para os Estados Unidos.

De Itajaí saíram vários carregamentos com despacho direto a portos americanos, sem prejuízo do abastecimento do próprio Estado e de outras praças do País.

O desenvolvimento do comércio catarinense pode-se avaliar, também, pelo maior numero de vapores adquiridos por organizações particulares, destinadas à navegação de cabotagem e para linha de Buenos Aires, o que não deixa de ser indicio de progresso e uma prova de que já se vai processando, aos poucos, a recuperação dos nossos meios de transporte marítimo, deslocado que foi durante a guerra.

Queremos salientar, ainda, que por influência da Cia. Brasileira de Fumos, importante organização com sede no Rio de Janeiro, foi iniciado, no vizinho Estado, o cultivo do fumo, esperando-se, assim, em futuro próximo, que um comércio mais amplo se desenvolvesse nos municípios cujas terras a isso se prestem.

Na região sul do Estado, onde se acham as importantes jazidas de carvão, continua animada a exploração desse precioso combustível, cuja exploração em maior escala vem, cada vez mais se refletindo no desenvolvimento do comércio e da indústria dos municípios adjacentes.

E' transportado pela Estrada de Ferro Teresa Cristina até os portos de Laguna e Imbituba, os quais vêm correspondendo, tanto quanto, nestes tempos, seja lícito esperar, as regiões dessa e de toda volumosa produção agrícola do vale do Tubarão.

Verifica-se afinal em toda a jurisdição — Paraná — Santa Catarina — pelo emprego de todos os fatores de produção como se acontecer em épocas como a atual, de

maior volume e mais intenso aproveitamento do meio circulante.

Isso mesmo o indicam os nossos negócios, os quais, pelas cifras que apresentam acompanham paralelamente a evolução geral.

Eis os que, para conhecimento dos srs. acionistas podemos mencionar das atividades da aludida jurisdição através as operações das nossas próprias casas ali disseminadas em todas as zonas e praças de maior importância.

A nossa aplicação estava assim distribuída, em 31 de dezembro de 1946:

Empréstimos em C/Corrente:	Cr\$ 17.557.685,56	% 100,00
a Bancos	146.416,70	0,13
a Comércio	43.014.106,40	35,42
a Indústria	54.870.116,30	45,10
a Lavoura	1.037.886,80	0,83
a Pecuária	15.996.391,10	13,17
a Particulares	6.373.059,70	5,24
Total	121.437.977,00	100,00

Empréstimos Hipotecários:	Cr\$ 1.057.870,40	% 63,91
Rurais	597.636,70	36,09
Urbanos	1.057.870,40	63,91
Total	1.057.870,40	100,00

Títulos Descontados:	Cr\$ 1.655.507,10	% 100,00
a Comércio	219.164.888,07	40,59
a Indústria	198.978.076,45	37,03
a Lavoura	14.076.451,00	2,80
a Pecuária	84.128.042,20	15,53
a Particulares	22.718.471,23	4,20
Total	540.065.950,95	100,00

Resumindo as três espécies de aplicação, temos:	% 100,00	
a Bancos	0,02	
a Comércio	39,53	
a Indústria	38,43	
a Lavoura	2,28	
a Pecuária	15,10	
a Particulares	4,39	
Rurais Emp. Hipotecários	0,16	
Urbanos	0,09	
Total	663.159.453,05	100,00

De acordo com a nossa organização, atendemos com maiores somas ao comércio e à indústria, e, em escala decrescente à pecuária e à lavoura com empréstimos rotativos, e mesmo a particulares que, embora não registrados como comerciantes, movimentam negócios produtivos e móveis à coletividade.

Procuramos, assim, servir a todas as atividades, estimulando principalmente o comércio, à indústria e à produção.

Nas mais remotas localidades dos três Estados em que atuamos, a nossa colaboração se estende a pequenos negociantes, industrialistas, pecuaristas e lavradores.

A nossa experiência tem sido satisfatória, pois, com risco diminuído, promovemos o bem-estar das zonas em que exercemos a nossa influência.

Podemos facilmente contar entre os nossos grandes clientes de hoje, os pequenos de ontem, que, graças ao seu esforço e honestidade e nossa colaboração, fizeram-se independentes e, por sua vez, acionam os negócios e estimulam a produção, dando um exemplo, quando de quanto pode a iniciativa e a probidade conjugadas a serviço de um ideal superior.

A nossa necessidade de lucro está subordinada ao dever patriótico de promover o equilíbrio social dentro da nossa esfera de ação.

Registramos, com satisfação, o fato altamente significativo de não haver nenhum dos pecuaristas dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, se utilizado da moratória que a Lei n. 8, de 19-12-1946, concedeu a esta prestigiosa classe, na qual contamos bons e numerosos clientes.

Para o regular funcionamento de nossa filial em Rio do Sul, no Estado de Santa Catarina, adquirimos um prédio, que após ligeiras modificações, servirá perfeitamente a esse fim.

Adquim-se funcionando em prédio próprio, com instalações adequadas, 47 de nossas filiais; as demais 21 estão funcionando em prédios alugados mediante contrato.

Recebemos a vagem que as instalações adequadas trazem para a comodidade dos clientes, conforto dos funcionários, e melhor execução dos serviços, mas não achamos recomendável aumentar a conta "Edifícios de uso do Banco", senão paulatinamente e de acordo com os proveitos apurados em exercícios financeiros, embora a parcela que lhe corresponde no último Balanço esteja muito a quem do valor real dos edifícios respectivos.

Por essa razão não levamos, no último semestre, a conta "Fundo especial para depreciação dos edifícios ocupados pelo Banco", nenhuma dotação.

As duas parcelas seguintes que figuram no Balanço anexo encerrado em 31 de Dezembro de 1946:

Imóveis	Cr\$ 2.870.232,34
Edifícios de uso do Banco	Cr\$ 17.557.685,56
Total	Cr\$ 20.427.917,90

correspondem ao desdobramento do título genérico "Imóveis", que figurou no Balanço de 31 de Dezembro de 1945, pela importância de Cr\$ 20.112.529,74.

Atendendo ao desenvolvimento dos nossos negócios nas praças de Canoas, neste Estado, e de Caxador, no de Santa Catarina, elevados à categoria de Agências as nossas dependências daquelas localidades.

Estamos dando os primeiros passos no sentido de instalar em breve uma Agência em Videira, no Estado de Santa Catarina, com o que esperamos atender satisfatoriamente a numerosa clientela que temos naquele prospero Estado.

Os dividendos pagos aos srs. Acionistas, relativos ao primeiro semestre à razão de 8% a. a. atingiram a Cr\$ 1.000.000,00 e os correspondente ao segundo semestre, à razão de 10% a. a. somaram Cr\$ 1.853.815,00, perfazendo um total de Cr\$ 2.853.815,00.

Pagamos, ainda, aos srs. Acionistas, a título de compensação, a importância de Cr\$ 253.528,00, correspondente a juros voluntários pelo tempo decorrido entre a data da subscrição do aumento de capital e a de 30-6-1946.

Embora a aprovação do aumento de capital tenha se verificado em meados do segundo semestre, os dividendos correspondentes a dito semestre foram pagos integralmente.

Completando as informações que vos demos no relatório anterior, e com prazer que registramos aqui, a ulimação do processo relativo ao aumento de capital.

Efetivamente o Sr. Ministro da Fazenda aprovou-o por despacho de 21 de setembro de 1946, cujo ato foi publicado no Diário Oficial da União, em 11 de outubro do mesmo ano.

Consequentemente o nosso capital subscrito é, agora, de Cr\$ 50.000.000,00 sendo o realizado de Cr\$ 37.676.300,00.

Os trâmites do processo em todas as suas fases, no Rio de Janeiro, foram acompanhados pelo nosso colega de diretoria Sr. Salatiel Soares de Barros.

O Sr. Sub-diretor Hermano Franco Machado continua a dirigir com tino e proficiência a Superintendência em Curitiba, que jurisdiciona as filiais que temos nos Estados de Santa Catarina e Paraná.

Os srs. gregos registar o progresso sempre crescente dessas nossas dependências, graças à dedicação da qual Sub-diretor e dos Administradores e funcionários em serviço nas mesmas.

As nossas dependências foram devidamente inspecionadas por Inspectores do quadro de funcionários categorizados, em comissão.

Das atas lavradas, consignando o resultado das inspeções verificadas, ser satisfatório o estado dos serviços e negócios.

As nossas relações com os Correspondentes do País e do Estrangeiro são as mais cordiais.

Temos procurado manter sempre e mesmo ampliar essas relações com vantagens reciprocas.

Os Srs. Membros do Conselho

BALANÇO GERAL DA MATRIZ E FILIAIS NOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL, SANTA CATARINA E PARANÁ

ATIVO		PASSIVO	
Subscritores do aumento de capital		Capital	
Letras e efeitos a receber	Cr\$ 12.322.700,00	Aumento de capital dependente de aprovação oficial	Cr\$ 25.000.000,00
Móveis e utensílios	541.578.553,07	Fundos de reserva	25.000.000,00
De conta própria do interior	96.180.800,00	Fundo especial para depreciação dos edifícios ocupados pelo Banco	23.750.000,00
Em cobrança do exterior	4.194.403,00	Fundo de reserva	2.300.000,00
Em cobrança do interior	272.130.465,50	Fundo especial para depreciação de móveis	564.000,00
Correspondentes	115.983.986,63	Auxílio aos empregados	177.201,00
Empréstimos em conta corrente	372.505.759,30	Depósitos em conta corrente	560.801.308,60
Filiais e agências no interior	341.627.482,57	Com juros	24.174.014,40
No exterior	138.123,20	Sem juros	17.322.326,60
No interior	37.900.338,10	Limitados	35.965.341,70
Efeitos pertencentes ao Banco		Outros	648.203.191,30
Imóveis	20.361.421,18	Títulos a cobrar de c/propria e de terceiros	
Móveis e utensílios	1.035.417,14	De c/d terceiros do exterior	96.180.800,00
Ações de sociedades anônimas	1.897.922,00	De c/d terceiros do interior	4.194.403,00
Outros títulos de renda		Filiais e agências no interior	272.130.465,50
Em depósito no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da moeda e do Crédito — Títulos da dívida pública	7.459.758,40	Correspondentes	407.528.309,59
Federal	8.369.100,00	No exterior	66.674,70
Estadual	16.028.858,40	No interior	63.928.685,90
Municipal	39.347.619,02	Títulos em caução e em depósito	508.480.922,20
Valores caucionados	170.055.463,00	Valores hipotecários	5.803.925,16
Caução da diretoria e do pessoal	1.516.200,00	Diversas contas	35.065,30
Valores depositados	336.939.259,20	Dividendos	
Hipotecas	5.803.925,16	102 a pagar	1.000.000,00
Em moeda corrente	48.078.741,40	Outras reservas	117.066,30
No Banco do Brasil S. A.	39.410.436,60	Juros voluntários sobre a percentagem realizada do aumento do capital	253.528,00
Em depósito no Banco do Brasil S. A., à ordem da moeda e do crédito	13.835.300,00	Lucros e perdas	5.040.494,50
No Banco do Brasil S. A. depósito de capital	12.676.300,00	Juros e descontos a vencer que passam para o semestre seguinte	5.040.494,50
	Cr\$ 2.089.669.187,87		Cr\$ 2.089.669.187,87

Porto Alegre, 30 de junho de 1946.

Salatiel Soares de Barros
Jorge Bento
J. J. de Brito
Walter da Costa Fontoura
Diretores

M. Costa Sob.
Chefe da contabilidade

BALANÇO GERAL DA MATRIZ E FILIAIS NOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL, SANTA CATARINA E PARANÁ

ATIVO		PASSIVO	
Disponível		Não exigível	
CAIXA		Capital	50.000.000,00
Em moeda corrente	56.323.720,00	Fundo de reserva legal	26.750.000,00
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	34.638.335,10	Fundo especial para depreciação dos edifícios ocupados pelo Banco	2.300.000,00
Em depósito à ordem da Sup. da moeda e do Crédito	15.134.000,00	Fundo especial para depreciação de móveis	700.000,00
Em outras espécies	885.493,60	Auxílio aos empregados	220.000,00
Realizável		Exigível	
Empréstimos em c/corrente	121.437.977,00	DEPOSITOS	
Empréstimos hipotecários	1.057.870,40	a vista e a curto prazo	
Títulos descontados	540.065.950,95	de poderes públicos	9.427.085,80
Em depósito no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da moeda e do Crédito	536.628.579,67	de autarquias	3.235.650,60
Correspondentes no país	37.216.620,20	a prazo	74.300.270,40
Correspondentes no exterior	3.124.280,70	em c/c limitados	37.089.097,20
Capital a realizar	12.322.700,00	em c/c populares	17.529.082,80
Outros créditos	10.357.067,70	em c/c de juros	25.230.012,10
Imóveis	2.870.232,34	em c/c de aviso	120.783.971,70
Títulos e valores mobiliários		Outros depósitos	8.499.693,40
Aplicação e obrigações federais sendo	1.655.507,10	de poderes públicos	296.148.083,53
Cr\$ 5.589.100,00 (valor nominal em depósito no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da moeda e do Crédito)	34.638.335,10	a prazo	3.905.589,50
Cr\$ 1.000.000,00 (valor nominal depositado por força do decreto-lei n. 9.602; e de cartão)	43.515.381,40	De diversos	
10.267.747,50		a prazo fixo	27.733.403,30
249.844,40		de aviso prévio	288.166.512,70
1.590.918,50		Outras RESPONSABILIDADES	659.468.974,43
2.911.731,00		Agências no país	388.542.548,61
Outros valores	4.503.528,50	Correspondentes no país	64.663.300,30
	1.084.501.675,76	Correspondentes no exterior	38.894,70
Imobilizado		Ordens de pagamentos e outros créditos	9.963.351,42
Edifícios de uso do Banco	17.557.685,56	Dividendos a pagar	2.070.891,80
Instalações	3.809,40	Resultados pendentes	6.277.177,90
Contas de compensação		Contas de resultado	
Valores em garantia	178.479.265,40	Deposantes de valores em gar. e em custódia	191.641.098,00
Valores em custódia	13.161.232,60	Deposantes de títulos em cobrança do país	420.723.338,10
Títulos a receber de c/alheia	425.049.990,70	do exterior	4.326.652,60
Outras contas	374.406.561,50	Outras contas	374.406.561,50
	Cr\$ 2.202.094.079,38		Cr\$ 2.202.094.079,38

Porto Alegre, 31 de dezembro de 1946.

Salatiel Soares de Barros
Jorge Bento
J. J. de Brito
Walter da Costa Fontoura
Diretores

Argem E. Diehl
Chefe da contabilidade

DEBITO		CREDITO	
Juros		1º semestre de 1946	
Juros diversos, honorários, gratificações, depreciações e amortizações	8.227.557,30	2º semestre de 1946	8.519.458,80
Contribuição do Banco para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	15.662.639,30	Agios de saques e cambiais, descontos e comissões	26.811.743,20
Pensões dos Bancários	596.956,00	Juros de aplicações e dividendos	30.395.327,32
Dividendos 102 e 103	1.000.000,00	Juros de aplicações e dividendos	399.050,70
Fundo especial para depreciação de móveis	253.528,00	Diversas contas	276.973,05
Auxílio aos empregados	120.450,70		410.201,10
Fundo de reserva	1.000.000,00		
Diversas contas	359.077,89		
	Cr\$ 27.487.786,95		Cr\$ 31.232.837,52

Porto Alegre, 31 de dezembro de 1946.

Salatiel Soares de Barros
Jorge Bento
J. J. de Brito
Walter da Costa Fontoura
Diretores

Argem E. Diehl
Chefe da contabilidade

Domingo—EXCLUSIVAMENTE no CINE RITZ—Domingo

OLIVIA DE HAVILLAND em ESPELHO D'ALMA

A GAZETA

FLORIANÓPOLIS

CINE-ELEGANTE

Direção de A. SBISSA

Publicação do CINE RITZ

CARNET CHIC

...E OS OLHOS SONHADORES DE OLIVIA, BRILHARÃO OUTRA VEZ!!!

OLIVIA DE HAVILLAND vive de um modo todo especial, o papel que lhe consagra definitivamente na sublime arte, no filme "ESPELHO D'ALMA", que o RITZ exhibirá domingo próximo.

Será seu galã, desta vez, LEW AYRES, que retornou mais firme e seguro que dantes, sendo o centro dramático do entreccho, confiado ao conhecido ator característico, THOMAS MITCHELL...

"ESPELHO D'ALMA" comporta conflitos que se degeneram em lramas fortes, dramáticas, onde o amor faz preza certa, daqueles marcados pelo destino...

Aquela mulher se angustia e se amargura para atingir o ápice de sua felicidade, mas a mão negra da sorte, faz com que seus momentos sejam duros e amargos.

Uma história finamente urdida, onde todo um elenco magistral e impecável, se movimentam com necessário desembaraço, dando às cenas uma realidade nitida dos conflitos que entrelaçam aqueles seres, espelhando o que lhes vai n'alma...

LEW AYRES tem oportunidade de mostrar seu invejável talento artístico e THOMAS MITCHELL não desmente a sua fama de ótimo e grande ator...

"ESPELHO D'ALMA" será o veículo para mais umas tantas reuniões agradáveis no CINE RITZ, domingo próximo...

Quando perguntaram àquela pequena, porque sentava sempre tão fã na frente, na primeira platéia do CINE RITZ, ela respondeu, toda cheia de dengues e momicas: — "Ora, "seu" Antônio. Naturalmente eu indo ver uma revista, gosto de ser vista, e não sofrendo da vista, vou dando na vista, para ser bem vista."

O Antônio azulou fino, não dando nem um "até a vista".

Naquela SESSÃO DAS MOÇAS, quando tudo estava *oké* e o RITZ regorrigitava e arfava com o peso de tantas e tantas belezas peregrinas, ele chegou atrozado, atrozadinho mesmo e queria por força, um lugar bem perto de certa garota que é deste e também do outro mundo... O jovem tinha razão em querer. Mas querer só não adiantava. Lugar não havia e ele ficou de pé o tempo todo olhando de longe... para ela! Aquilo é que é amor. Ora si é!

Cine RITZ-A partir do dia 11



APRENDA

Jerusalem, cidade hebraica, quezas que adquiriu em vida, foi conquistada por um grande não leva para a sepultura marrei mouro, chamado Saladino, is que esta mortalha!"

que possuía enorme fortuna. Este poderoso monarca deixou determinado em seu testamento que, quando o levassem a sepultura, colocassem a ponta de uma lança uma mortalha e fosse um arauto proclamando em altas vozes esta frase: "O senhor de toda a Asia, de todos os reinos que

Pr cu em seus premios...

Restam, ser procurados apenas quatro números: 954 — 915 — 1.780 — 1.716.

É favor solicitarem os prêmios respectivos na Gerência do Cine Ritz.

Hoje — EXCLUSIVAMENTE — N. Cine RITZ



Cine RITZ - Sábado-Espetacular programa



DEFENSOR CULPADO

RESPONDENDO AO SR. FRANCISCO TORRES

Visto ter expirado o prazo de permanência nesta Capital não pudemos atender, o que lamentamos, o seu pedido para exibir "Eramos Seis", hoje às 14 horas, no Cine Roxy.

Direção do Cine Ritz

Aguardem:

GILDA

...E o Vento Levou

com Clark Gable—Olivia de Havilland—Leslie Howard

O crime em Santa Catarina

Movimento da Penitenciária Estadual

No combate que a sociedade mantém contra o crime, no estabelecimento de princípios e normas que, se não o eliminam totalmente, diminuem, ao menos, a frequência de suas manifestações, é fator indispensável a colaboração valiosa da Estatística Criminal. É ela quem indica, à antropologia criminal, os caracteres antropológicos, como sociais e fisiológicos, do crime e do criminoso, possibilitando o estudo racional da moralidade negativa e a adoção de medidas, cientificamente baseadas, que atenuem a força de manifestação da atividade criminosa.

Esse estudo científico torna imprescindível o levantamento individual e especificado das ocorrências criminosas. Estatísticas do crime, em nosso Estado, começaram de ser feitas, com sistematização de dados, quando presidia a então Província o bacharel João José Coutinho, por volta de 1850. Nos dez anos seguintes, o movimento criminal foi apurado discriminadamente, incluindo, com referência a cada criminoso, a condição social, idade, sexo, estado civil, grau de instrução e nacionalidade, e por menorizando, ainda, a natureza dos crimes e as penas impostas a seus autores. Era já um esplêndido começo. Os presidentes que sucederam o ilustrado bacharel souberam dedicar à estatística do crime a mesma atenção e carinho com que vinha sendo assistida anteriormente. Foram-se os anos, com assiduidade aos delinquentes, evoluiu a sociedade e, com ela, a Estatística. Desde 1936, o então Departamento de Estatística e Publicidade tomou a seu cargo o conhecimento estatístico do crime no Estado. O atual Departamento Estadual de Estatística realizou, anualmente, amplo levantamento individualizado de todos os casos de manifestação de moral negativa. Entre as apurações realizadas figura, com interessantes dados, a caracterização e movimento da Penitenciária Estadual.

Criada em 20 de outubro de 1926 e instalada em setembro de 1930 conta a Penitenciária da Pedra Grande, atualmente, com área total superior a 100.000m², dos quais 4.757,32m² edificadas. Esse estabelecimento penal, modelar em sua organização, tem-se moldado no conceito de Afrânio Peixoto: "a prisão deve ser moralizadora e, de certo modo, intimidante; sadia, mas sem luxo; rigorosa, embora sem excessos; não deve apeteer, nem tão pouco, inutilmente, mal fazer". Suas edificações compreendem o total de 212 celas, 7 oficinas e 38 outras dependências. Nelas se desenvolve a atividade regeneradora que culmina a devolução do criminoso à sociedade, em condições perfeitas para nela viver e produzir. O ensino intelectual, moral e religioso, por isto mesmo, não tem sido descuidado. Durante o ano de 1945, foram ministradas aos detentos aulas, num curso fundamental supletivo de duas unidades, abrangendo da 1ª à 4ª séries. A prática esportiva, no presídio da Pedra Grande, tem caráter oficializado, por determinação do Governo. Há alguns anos, os cultos católicos e evangélicos, e atualmente, também o ensino espírita, vêm sendo ministrados. Esse conforto religioso se tem revelado auxiliar inestimável do regime penitenciário. O trabalho operário, que é também, um dos principais meios de reintegração do indivíduo no meio social, inclui a atividade de sapataria, alfaiadaria, marcenaria, acolchoaria, padaria, alvenaria, cantaria, vassouraria. A remuneração varia de 30 a 40 centavos, quando os presos percebem, pelo trabalho executado, somas variando de Cr\$ 45.000,00, no ano de 1945, até o acordo com a verba estadual para esse fim destinada.

Durante o ano de 1945, deram entrada na Penitenciária 84 reclusos, saíram 86 e faleceu 1, permanecendo o total de 199, em 31-XII-45. Dêstes, apenas 1 do sexo feminino.

Quanto à nacionalidade, observou-se esmagadora maioria de brasileiros: apenas 3 reclusos eram estrangeiros, dois quais 1 alemão, 1 polonês e 1 português. A percentagem de estrangeiros não chega, pois, a alcançar 1,5%, bastante inferior à corrente no decênio 1930-39, quando, de 642 apenas, passaram pela Penitenciária, 32 ou 5%, eram de nacionalidade outra que não a brasileira, alemães sobretudo.

Dos brasileiros, 149 — sendo 1 do sexo feminino — eram catarinenses, representando 75% do total geral; 28, ou 14%, eram riograndenses-do-sul, 12 paranaenses, 4 paulistas, 1 pernambucano, 1 carioca e 1 capichaba.

Quanto ao estado civil, 55% dos sentenciados, ou seja 109, eram solteiros; 35%, ou seja 69, eram casados; dos restantes, 11 eram amancebados, 2 amigos e 8 viúvos. A alta percentagem de solteiros entre os delinquentes vem confirmar a verificada no decênio já citado, de 1930 a 1939, quando foi de 58% do total. Não autoriza ela, no entanto, a fixação da existência de influência constante e específica na criminalidade, resultante do estado civil. Sua melhor explicação reside no fator idade.

Efetivamente, examinando, pelos diversos grupos de idade, observa-se que 141 dêles, eram culpados de crime de morte. Essa taxa, — ainda que bastante superior à de 33% ocorrida no decênio já referido — é inferior às que se registam habitualmente na Penitenciária de São Paulo, e na Casa de Correção de Porto Alegre, onde atingem comumente, a mais de 50%. O furto, a lesão corporal e o roubo — como habitualmente ocorre nas estatísticas do crime — ocupam, depois do homicídio, os primeiros lugares quanto à frequência. Os números registrados foram os seguintes: crimes contra a pessoa — 111, sendo 95 homicídios, 2 tentativas de homicídios e 14 lesões corporais; crimes contra o patrimônio — 64, sendo 40 furtos, 13 roubos, 1 extorsão, 1 apropriação indébita, 9 latrocínios; crimes contra os costumes — 13, sendo 10 estúpos e 3 seduções; crimes contra a família — 1 caso de bigamia; crimes contra a incolumidade pública — 2 incêndios; crimes contra a fé pública — 3, sendo 1 de falsificação de moeda e 2 de falsificação de papéis, documentos e títulos; outros crimes — 1; contravenções — 3 portes de armas.

São estas as informações, minudentes e precisas, que a Estatística Criminal apresenta, quanto aos reclusos da Penitenciária do Estado. O estudo dêstes elementos, sua análise à luz da antropologia, sua compreensão com o auxílio da fisiologia, da psicologia — eis a tarefa dos estudiosos do crime. (D. E. E.).

Vende-se

Otima residência sítio a Avenida Mauro Ramo 293. Tratar à Praça Getúlio Vargas 6.

Cyriaco Christoval & Cia.

Representações e Conta Própria

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33

TELEFONE, 1115

FLORIANÓPOLIS

Vendas no varejo e atacado de:

GASOLINA, QUEROZENE, PNEUS E CAMARAS DE AR, ÓLEOS LUBRIFICANTES E INDUSTRIAIS, ACUMULADORES ELÉTRICOS, CERA PARA ASSOALHO, GRAXAS PARA SAPATO, GRAXA PATENTE, ESTOPA, ÓLEOS DOMÉSTICOS, ÓLEO DE PEROBA, PILHAS E LANTERNAS ELÉTRICAS, INSETICIDAS E OUTROS ARTIGOS.

Acessórios para automóveis e caminhões.

Revendedores dos produtos ESSO

Posto de abastecimento para automóveis e caminhões

Rua Conselheiro Mafra (esquina da Rua 7 de Setembro)

Florianópolis

Santa Catarina

Aprovado o envio de farinha de trigo dos E.E. UU. para o Brasil

Washington, (USIS) — O lheito de trigo possa ser vendido ao Brasil receberá como medida dada. Entre os outros países de emergência uma cota extra-que recebem farinha mediante ordinária de 200 mil sacos de licenças gerais de exportação farinha equivalente a 12.600 contam-se, além das repúblicas toneladas métricas de trigo, americanas, as Filipinas, a Hon-que seguirão com destino ao Ianda, as Índias Orientais e Estado de São Paulo para as certos países da África Ocident-escuelas e as instituições públi- cas estaduais, segundo anuncia o Departamento de Agricultura norte-americano.

A cota de farinha, que será exportada pelas vias comerciais comuns, não está compreendida na cota recomendada de Alimentos de Emergência que estabelece o envio de 12.800 toneladas métricas para o Brasil, durante o corrente ano fiscal.

É esta a primeira cota aprovada para o Brasil desde que o Departamento suspendeu as licen- ças gerais de exportação de 20 milhões de toneladas mé- farinha para os países do He- misfério Ocidental. A partir de 1 de abril, e até que seja apu- tituto Americano de Ferro e Aço, foi esta a maior cifra (a começar em maio), só serão atingida em qualquer trimes- aprovadas cotas de emergência tre do após-guerra. No mês de farinha mediante pedido de passado, as companhias side- licenças gerais de exportação, rúrgicas operaram, em média, Esta medida foi tomada com a 94 por cento de seu rendi- vistas a assegurar que os pai- mento, contra 91.7 por cento ses europeus e outros países fevereiro, 93 por cento em ja- com escassez de alimentos re- cebam por completo as suas cotas de alimentos já aprova- das.

Informam as autoridades, porem, que a exportação de fa- rinha para um grande número de países, nos termos das licen- ças de exportação, tem sido suficiente para satisfazer os pedidos, até que a próxima co-

Produção de aço sem precedentes

WASHINGTON (USIS) — A produção de aço das usinas norte-americanas durante o mês de março estabeleceu um record de tempo de paz, alcan- çando a mais de 6.5 milhões de toneladas métricas, o que elevou o total produzido no primeiro trimestre e perto de 20 milhões de toneladas mé- tricas.

Segundo informou o Ins- tituto Americano de Ferro e Aço, foi esta a maior cifra atingida em qualquer trimes- tre do após-guerra. No mês de passado, as companhias side- rúrgicas operaram, em média, com a 94 por cento de seu rendi- mento, contra 91.7 por cento em janeiro e 83.3 por cento em mar- ço de 1946.

COFRE

Na Salga de Coqueiros, ven- de-se um cofre novo, marca «BERTA», com segredo. Pre- ço C\$ 5.300,00.

O PLANIFICADOR DA PROS- PERIDADE BRITANICA

Londres (B. N. S.) — Atlee, pri- meiro ministro do Reino Unido, acaba de revelar o nome do plani- ficador de prosperidade britânica, fato esse que pode ser interpreta- do como o início de uma intensa campanha contra a crise econômica que asseberba a Grã-Bretanha e no sentido da preparação de me- lhores dias para seu povo. A esco- lha recaiu nas pessoas de Sir Edwin Plowden, que, com quarenta anos de idade, é um dos mais bri- lhantes homens de negócio da Grã- Bretanha. Sua tarefa consistirá em evitar que se produzam interferen- ças nos planos traçados pelos di- ferentes departamentos governa- mentais relacionados com a cam- panha industrial e comercial, e impedir, por outro lado, que se ve- rifique lacunas nesses mesmos pla- nos. Os que conhecem Sir Edwin estão convencidos de que desde que a Hérculeia tarefa é realizavel o homem capaz de leva-la a efeito é precisamente o que foi indicado.

Residência

Acha-se a venda ótimo pré- cio 4 Aven. Mauro Rimos 293 Trator 4 Praça Getulio Var- gas 6 ou pelo tel. 1394 3-1

João Gonçalves J. e Ma- ria da Conceição M. ura Gonçalves

participam aos seus parentes e pessoas amigas, o nascimen- to de sua filhinha TEREZA- REGINA, ocorrido dia 18 do corrente, na Casa de Saúde São Sebastião.

Juiz de Direito da 1a. Vara da Co- marca de Florianópolis

EDITAL

O Doutor Arno Pedro Hoeschl, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Florianópolis, — Estado de Santa Catarina, na for- ma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de quinze (15) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 14 de Maio, próximo vindou- ro, às 14 horas, á frente do edifi- cio do Palacio da Justiça, o Oficial de Justiça do Juizo, servindo de porteiro dos auditorios, trará a pú- blico pregão de venda e arremata- ção, a quem mais dór e maior lanço oferecer, sobre a respectiva avalia- ção de cento e noventa mil cruzei- ros (CR\$ 190.000,00), o seguinte: — Um prédio sito nesta Capital, á

MAQUINARIO AGRICOLA PARA A AMERICA LATINA

Londres, (B.N.S.) — Os traba- lhos agricolas serão altamente fa- cilitados com o uso de um novo tipo inglês de máquina de cavar e preparar solos para semeadura. Es- sa máquina deve ter um interesse extraordinário, para os países la- tino-americanos. Outros engenho- de larga aplicação e que ampliarão consideravelmente o campo das atividades mecânicas, na agricul- tura, são apresentadas na exposi- ção. fluente de artigos britânicos. Equipamentos vários, incluindo motores a óleo "Diesel" para fi- nalidades diversas, acham-se ex- postos. Merece especial destaque o fato de que os modelos exibidos obedecem a desenhos e estruturas de acordo com as exigências dos climas tropicais, o que tem impor- tancia decisiva para sua acção nos países compreendidos na faixa dos trópicos e que são aqueles on- de o labor agrícola ocupa a maior parcela das atividades nacionais.

rua Conselheiro, Mafra, n. 68, asso- brado, forrado, construido de tijolos, coberto de telhas, envidra- çado, com diversos compartimentos e o seu respectivo terreno, fazendo frente á dita rua, fundos com pro- priedade do sr. Miguel Tertschitsch ou Tartschilsh & Cia. E extreman- do por um lado com propriedade de Pedro Cherem, pelo lado norte e, extremado pelo Sul com o prédio de Ernesto, Beck & Cia. — E, para que chegue ao conhecimento de to- dos mandou expedir o presente edi- tal que será afixado no logar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos 24 de abril do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Vinicius Gonzaga, Es- crevente Juramentado, o subscrevi, no Impocas. do. Escrivão. (ASS) Arno Pedro Hoeschl, Juiz de Direi- to da 1ª Vara.

Está conforme — O escrevente Juramentado

Vinicius Gonzaga

Vendem-se

Gerador Marconi — Londres 15/21 volts — 30/20 amp. — 1440 R. P. M. proprio para carre- gar baterias ou luz. com rehos- tate.

Motor 3 ph, 220 volts 2 HP 1440 R. P. M. com chave Triang- ulo x Estrela e automatico com eixo ambos os lados Mar- coni-Londres.

Motor gasolina Iron-Horse com gerador 110 volts alter- nada 800 walts, 8 volts x 4 amps. continua, completo eitan- que etc.

Rua João Pinto, 29-Sob. O. G. BOHM

O STUDEBAKER 47



A STUDEBAKER lançou os seus modelos d 1947, como um répto á Indústria Automobilística!

Em breves dias a

"Sociedade Intermediária de Automoveis Ltda."

Terá o pazer de apresentá-lo ao público!

FLORIANOPOLIS—Rua Felipe Schmidt, 60—Telef. 15 —Telegrama: SINTERA

Tuffi Amin, & Irmãos

Concessionários da FORD MOTORS COMPANY

Saudam, no "Dia do Trabalho", os proletários catarinenses, denodados cooperadores da grandeza do Estado de Santa Catarina

1 - 5 - 1947

TALHARIM

DE SÊMOLA E OVOS.

Diariamente nos

varejos:

TIRADENTES, 15-fone: 1225

CONL. MAIRA, 16-fone: 1180

• G. Sabotana-fone: 1505

FELIPE SCHMIDT - ESQ. PRAÇA 15

• - Florianópolis -

Um produto das

Indústrias

MORITZ

UBIARTE

Utilize o Braço de Longa Distancia da Companhia Telefônica Catarinense

Em algum canto do Estado há um agente, um amigo, uma família com que v. s. deseja por-se em contato imediatamente—UM, ENTRE MILHARES DE PESSOAS—Acuda ao seu telefone e o comprido «Braço de Longa Distancia» escolherá para v. s. essa pessoa entre a multidão. Apesar da distancia v. s. poderá falar como se estivesse frente a frente

HELENA CHAVES SOUSA

ENFERMEIRA OBSTETRICA
(Parteira)
diplomada pela Maternidade de Florianópolis com longa prática do serviço obstétrico.
Trabalha nas Maternidades de Florianópolis e Casa de Saúde.
ATENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA
Residência: Rua Bulcão Viana, 53 sobr. — (Praça da Bandeira)

Companhia "Florestal Brasileira" Indústria e Comércio de Madeiras

MATRIZ: Florianópolis, Santa Catarina, Rua 14 de Julho (Estreito)—Caixa Postal nº 225—Telefone nº 1.520
Telegramas: FLORESTAL

FILIAIS: Joinville, Santa Catarina, Rua Jacob Richlin (Edifício Colou)—Caixa Postal nº 155—Telefone nº 51
Telegramas: FLORESTAL

S. PAULO, São Paulo, Rua B. Vista, 65, 4º andar, sala 4 telegramas: FLORESBRA

AGENCIAS: Itai, Santa Catarina, Rua Blumenau, nº 456—Telegramas: FLORESTAL

BM Florianópolis, Santa Catarina—Telegramas: FLORESTAL

São Judas Tadeu—Espírito Santo—São José

CARLOS HOEPCKE S. A.

Comércio e Indústria

Telegramas: **HOEPCKE**

MATRIZ — Florianópolis — Santa Catarina.

FILIAIS — Blumenau — Santa Catarina. Joaçaba — Santa Catarina. Joinville — Santa Catarina. São Francisco do Sul — Santa Catarina. Lajes — Santa Catarina. Laguna — Santa Catarina. Tubarão — Santa Catarina.

ESCRITÓRIO EM CURITIBA — Paraná, rua 15 de Novembro, 508, 5º andar.

SÃO PAULO — São Paulo, rua 15 de Novembro, 200, 7º andar.

SANTOS — São Paulo, Praça da República, 33, 1º andar.

Secção de Ferragens

Ferragens em geral — Materiais de construção — Louças e tintas — Comestíveis.

Secção de Fazendas

Tecidos em geral — Armarinhos — Tapeçarias — Panos para cortinas e estofamento.

Secção de Drogas

Perfumarias — Produtos químicos e farmacêuticos.

Secção de Máquinas

Máquinas e motores para todos os fins. Motores Diesel — Bicicletas — Motocicletas — Rádios — Geladeiras — Enceradeiras — Material para instalações elétricas e mecânicas — Artigos elétricos Ferramentas de precisão. Secção especializada e martelos presentes.

Secção de Autoshell

Automóveis e caminhões — Chevrolet — Oldsmobile — Cadillac — Peças e acessórios "GM", Produtos de outros fabricantes — Pneus e produtos "Goodyer". Oficinas e Pósts de Serviço nas principais cidades de Santa Catarina.

SECÇÃO MARITIMA

Estaleiro Arataca - Vapores

Aparelhamentos completos para cargas e descargas em Florianópolis e São Francisco do Sul. Despachos marítimos em Florianópolis, São Francisco do Sul, Laguna e Santos.

Fabricas de Gêlo e de Pontas «Rita Maria»

Florianópolis

Sêdas, Casemiras e Lãs

Casa SANTA ROSA

ORLANDO SCARPELLI

Caixa Postal, 51-End. Teleg.: **SCARPELLI-Florianopolis**

Rua Conselheiro Mafra, 31-loja e sobre loja-Telefone 1514 [rede interna]

Indústria Manufatureira
SCARPELLI Ltda.

Confecções em geral para

homens, senhoras e crianças

FABRICA E ESCRITÓRIO PROVISÓRIO

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 11

Florianopolis -- Santa Catarina

Lira Tenis Clube — Dia 1.º de maio SOIRE'E, em homenagem ao Dia do Trabalho, com início às 19 horas.

Ritz

JUNE 1435

HOJE
1.º de
MAIOHOJE às 10 hrs. HOJE
MAT NE'E DA PETIZADA1—Cine Jornal Informativo—Comp. Nacional
2—OLSEN & JOHNSON—ALAN CURTIS—ALAN JOHNSON—GRACE Mac DONALD em

CASA DE LOUCOS

Um pandemônio de ritmos, melodias, romance e muita comicidade...

CENSURA LIVRE
crianças maiores de 5 anos, poderão entrar acompanhadasPreços: Crianças até 10 anos Cr\$ 1,00
ADULTOS Cr\$ 2,00

HOJE — SIMULTANEAMENTE — HOJE

RITZ ROXY
A's 2, 4,30 e 7,30 A's 7,45 horas

Sessões Chies

DA "TRAVIATA" AO
"TICO-TICO NO FUBA"
NUM ROMANCE DE AMOR!

A FILHA DO COMANDANTE

(THOUSANDS CHEER)

TODO UM CÉU
em Technicolor

KATHRYN ★ GRAYSON ★ GENE KELLY ★ MARY ASTOR ★ JOHN BOLES ★ MICKEY ROONEY ★ JUDY GARLAND ★ RED SKELTON ★ ELEANOR POWELL ★ ANN SOTHEM ★ LUCILLE BALL ★ VIRGINIA O'BRIEN ★ FRANK MORGAN	★ LENA HORNE ★ MARSHA HUNT ★ MARILYN MAXWELL ★ DONNA REED ★ MARGARET O'BRIEN ★ JUNE ALLYSON ★ GLORIA DEHAVEN ★ JOHN COITTE ★ SARA HADEN ★ Ben Blue ★ Francis Rafferty ★ Mary Elliott ★ Frank Jones ★ Frank Sully ★ Dick Simmons ★ Ben Sessy ★ DON LOFFER E. MAXINE BARRAT ★ KAY KYSER E SUA ORQUESTRA ★ BOB CROSBY E SUA ORQUESTRA ★ JOSÉ ITURBI
--	---

NO PROGRAMA

1—Noticias da Semana—Nacional
2—NOTICIÁRIO UNIVERSAL — Jornal com reportagem da atualidade.

Censura LIVRE— Crianças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas nas sessões DIURNAS.

Preços— RITZ—A's 2 e 4,30 hrs. Cr\$ 4,40—3,00 e
CRIANÇAS até 10 ANOS Cr\$ 2,40
A's 7,30 hrs. Cr\$ 4,40 UNICO.
ROXY—Cr\$ 4,40 e 3,00CINE ROXY
A's 2 horas — Colossal Matinée — PROGRAMA:1—Cine Jornal Informativo—Reportagens completas
2—HUMPHREY BOGART—ALEXIS SMITH e SIDNEY GREENSTREET em

Conflitos d'Alma

Incerteza, suspeita... a morbida paixão, o perigo dos ciúmes e o desespero do remorso... isto é alguma coisa do que encerra este filme...

3—Jean Rogers—William Ludwig — Dan Bailey Jor.—Guy Kibbe e Leo Corcoran em

Beleza entre Féras

Uma eletrizante comédia cheia de romantismo, de ação violenta e lances emocionantes!

Improprio até 14 anos

Preços: Cr\$ 3,00 e 2,40

NOVO MÉTODO PARA DUPLICAR A PRODUÇÃO DE TERESENTINA

Washington (U S I S) — A produção de terebentina de um determinado numero de árvore foi duplicada por um novo processo de extração desenvolvido por cientistas do governo. O novo método consiste na abertura de um sulco superficial na árvore e o tratamento da "ferida" com o borramento de um ácido. Das árvores submetidas a este processo fluirá o latex durante três semanas.

INTENSA ATIVIDADE DOS MERCADOS DE GENEROS

Washington (U S I S) — A atividade nos mercados agrícolas para entrega futura apresentou substancial avanço em março, relativamente ao mês anterior e ao mês de março do ano passado. A maior parte dos mercados de gêneros alimentícios, gorduras e óleos, para entrega futura — paralizados neste período do ano passado — acham-se agora em movimento contínuo, realizando um volume considerável de negócios.

OS SALÁRIOS NORTE-AMERICANOS EM FEVEREIRO

Washington (U S I S) — Os pagamentos de salários nos Estados Unidos em fevereiro corresponderam a quase 70 por cento de um total de 13.402 milhões de dólares. As folhas de pagamento dos estabelecimentos fabris permaneceram no nível de janeiro, seja de quase 15 por cento acima da média do ano passado. Os pagamentos de proventos tanto em janeiro como em fevereiro, foram equivalentes a uma média anual de cerca de 177 bilhões de dólares, isto é, 7 por cento acima do total record de 165 milhões de dólares em 1946.

O DESEMPREGO NOS EE. UU.

Washington (U S I S) — O numero de trabalhadores norte-americanos a procura de empregos totalizava 2.490.000 em fevereiro, isto é, um acréscimo de 90.000 em relação a janeiro, refletindo firme tendência de aumento desde o reduzido nível de após-guerra registrado em novembro do ano passado. O desemprego médio em 1946 foi quase idêntico à média de 2.382.000 registrado em 1942.

A PRODUÇÃO DE CANDIEIROS NOS EE. UU.

Washington (U S I S) — A produção de candieiros a óleo nos Estados Unidos alcançou o nível sem precedentes de 580.326 unidades em 1946, havendo prognósticos de uma utilização de quatro milhões de unidades por volta de 1950, segundo um levantamento efetuado pelo Departamento do Comércio.

CASAS PRÉ-FABRICADAS NO FUTURO

Washington (U S I S) — As casas pré-fabricadas do futuro, construídas de metais e concreto a vácuo, foram descritas em uma reunião de arquitetos, construtores e especialistas em residências. Os fabricantes traçaram um esboço das moradias que serão construídas de metal e montadas como automóveis na produção em massa, bem como das casas que serão feitas de peças de concreto de resistência consideravelmente aumentada e maciez de superfície.

HOJE 1.º de MAIO de 1947 HOJE

ODEON

O LIDER DOS CINEMAS

FONE
1.587.

Não haverá sessões cinematográficas

Imperial

FONE 1587

Hoje A's 2, 5 e 7,30 horas - Hoje

1—O ESPORTE EM MARCHA — Cinédia.
2—MEXICO DO FUTURO—A Marcha do Tempo
3—A VOZ DO MUNDO—Jornal com vasto noticiário.
4—Uma verdade ira exposição de gargalhadas «comicas»! Indiscutivelmente, o melhor, melhor e mais gozado filme da «dupla n. 1»:

BEAU GENIO

com STAN LAUREL (O Magro) e OLIVER HARDY (O Gordo)
Uma desopilante comédia parodiando o inesquecível «BEAU GESTE» de GARY COOPER.

Censura LIVRE

CRIANÇAS maiores de 5 ANOS poderão entrar acompanhadas nas sessões de 2 e 5 HORAS

Preço:—Cr\$ 3,00 - unico

Domingo—Simultaneamente—Nos Cines Odeon e Imperial
Uma sentença condenatoria às mães que não desejam filhos.
A história de um infeliz casal, cuja mulher repudiou o direito de ser mãe...

O GRANDE PECADO

com INGRID BERGMANN

atenção: Os preços dos ingressos para as exibições deste filme, no Cine ODEON, serão acrescidos de UM CRUZEIRO o qual deve ter em benefício aos FILHOS DOS LAZAROS.

CARNEIRO & IRMÃOS

MOVEIS FINOS E ESQUADRIAS

FLORIANOPOLIS

RUA FELIPE SCHMIDT, 33

RESTAURANTE ESTRÊLA

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

COSINHA A LA "CARTE"

Assado e prontidão

WALDEMIRO ALVES

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

LIVRARIA MODERNA

de PEDRO XAVIER & CIA.

TIPOGRAFIA-ENCADERNAÇÃO E PAUTAÇÃO

RUA FELIPE SCHMIDT, 8 — CAIXA POSTAL 129 — TELEFONE 1418
Papeleria — Miudezas — Artigos Escolares — Figurinos — Revistas
Estampas — Artigos de Pintura, de Escritório e de Desenho etc.

ARMAZEM

DE

SECOS E MOLHADOS

DE

JOAQUIM MANOEL ALVES

CAIS FREDERICO ROLA S/N.

FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA

CIA. LAMINADORA CATARINENSE

INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS

MADEIRAS EM GERAL

PRODUTOS MARCA "COLAC" — Compensados, Laminados, Esquadrias, Tacos, Portas compensadas, Cabos de vassoura, Móveis e Correlatos
FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINAESCRITORIO:
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 126
CAIXA POSTAL, 234
Telegr.: "LAMINADEIRA"FABRICAS EM:
CAMBIRELA (Santo Amaro)
e Florianópolis

DR. LAURO DAURA

Clínica Médica em Geral

Vários cursos de especialização em S. Paulo em Moléstias de Senhoras e Vias Urinárias

Doenças dos órgãos internos, especialmente Fígado e Intestinos
Tratamento moderno da Sífilis — Ulceras — Varizes — Hipertensão Arterial

Serviço Pre-Natal especializado (Distúrbios da Gravidez, etc.)

Eletividade Médica

Consultas: Das 10,30 às 12, e das 2 às 5.

Consultório: Rua Tiradentes 14. Fone: 1.663.

Residência: Rua Tiradentes 7, (Sobrado).

Proletários

NUNO DEÇA

"O trabalho é o maior fator da elevação da dignidade humana!"

Vibram no ferro — e as brasas saltam ao chão —
Os golpes do malho, engastado em mãos sadias.
O fogo crepita na forja, forte é a luz,
Forte é o peito de cujos músculos
O vigor de uma raça emana
A forja capaz de dobrar o ferro e amoldar o aço.
E em construções hercúleas dos sulcos abertos no chão
Monumentos imperiosos da grandeza
Vêm do teu labor,
Do teu suor,
Caído das fronteiras
Brilhantes e circunspectas!

Constroes o que o vento não dobra,
Nem os furacões arrancam.
O que a chuva não corroa
E a intempérie não profana.

Bate homem, bate, trabalha,
Leva avante essa obra grandiosa
De construir estradas,
Penetrando em insondáveis mistérios
Jamais pensados pela razão humana.

Corrige os rios que choram enchendo de lágrimas as ipueiras.
Abre os corações das pedras.
Abate a altivez imperturbável das montanhas!
Rasga o ventre da terra e derrama
O teu suor nas entranhas quentes e profundas!

Treme, em teus agasalhos nos gelos dos mares glaciais,
Enquanto muitos outros levam a longínquas terras
O progresso da civilização e a força do direito.

Bate homem, bate, trabalha,
Leva avante essa obra grandiosa
De construir estradas,
Penetrando em insondáveis mistérios
Jamais pensados pela razão humana.

Mova a maquinaria gigante do progresso
Fazendo rolar sobre selvas,
Arrastando labirintos
Que nasceram com a terra e por ela escondidos
No egoísmo louco da vida eterna.
De covis e entrelaçamentos
Que os téntricos passos dos curupiras
Não deixam rastro, nem os sóis penetram.

Vai, proletário, pelos séculos a fora,
Firme, como tens ido, nos debuxos das tuas inspirações!
Vai, proletário, firme para o futuro,
Firme, como tens ido á busca dos interesses
Que são também das classes obreiras.
Vai pela senda que a história indica,
Segue, segue como sempre
Pela estrada iluminada
Onde tudo inspira e proclama
As linhas grandiosas da ordem e do trabalho!

Santas missões na Catedral e no Estreito

A pedido dos Revmos. Cura da Catedral e Paroco do Estreito, serão pregadas, até meados de julho, começando nos últimos dias de junho, as Santas Missões, em ambas as Matriz, pelos Revmos. Padres do Imaculado Coração de Maria, com sede em Curitiba.

Podemos mesmo acrescentar que as Santas Missões começarão pela paróquia de Estreito, e terão início, precisamente a 28 de junho. Permanecerão ali os Missionários, em seus trabalhos, até o dia 5 de julho. No dia 5, porém, dada uma pequena interrupção, e para aproveitar a véspera de domingo, já começarão as missões na Catedral.

Temos a certeza que o povo acorrerá em grande massa. Todos, mercê de Deus, vão compreendendo que o que nos pode salvar são as doutrinas, as puras doutrinas do cristianismo.

Romaria á Angelina

Promovida pelos componentes da Congregação de N. S. da Glória, desta Capital, e com aprovação e bênçãos de S. Excia. Revma., está projetada para o dia 15 do corrente uma romaria á gruta de N. S. da Conceição, de Angelina, obedecendo ao seguinte programa:

1. — Dia 15, se não chover, partida, ás 5 horas;
 2. — Chegada a Angelina: Missa e comunhão, na Gruta;
 3. — Reunião de confraternização com os Congregados de Angelina, de acordo com o respectivo Vigário;
 4. — Visita ao Colégio e respectiva Capela;
 5. — De regresso, visita á magestosa Matriz de S. Pedro.
- E' de esperar que muitos tomem parte nesse ato de fé religiosa.

Irmãdade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

Fundada em 1765
ELEIÇÃO

De acordo com os dispositivos dos artigos 23 e 25 do Compromisso desta Irmãdade, convido os Irmãos eleitores (Colégio Eleitoral) para, no dia 2 de maio próximo, ás 17 horas, comparecerem ao Consistório, a fim de se proceder a eleição dos Consultores, para o biênio 1947-1949. Os eleitores que não puderem comparecer por motivo justificado, remeterão as suas cédulas ao sr. Provedor, em carta fechada e assinada, (art. 28).

Consistório, 28 de abril de 1947.

José Tolentino de Sousa — Adjunto do Secretário.

A COMISSÃO MARÍTIMA DOS EE. UU. CONSTRUIRÁ NOVOS NAVIOS WASHINGTON (U. S. I. S.) — A apresentação de pedidos de concorrência para a construção de cinco navios mistos de carga e passageiros para serviço de circunavegação foi aprovada pela Comissão Marítima dos Estados Unidos. Esta comissão estabeleceu também uma cláusula para a construção de três navios de passageiros para possível uso na rota do Mediterrâneo.

CRESCE A PRODUÇÃO DE LEITE NOS EE. UU. Washington (U. S. I. S.) — Anuncia-se que a produção de leite nas fazendas norte-americanas durante o mês de março de 1947, alcançou o total de 4.455.000.000 de quilogramas, isto é, 2 por cento a cima da produção de março de 1946, e 9 por cento acima da média 1936-1945.

SOBEM OS SALÁRIOS AGRÍCOLAS NOS EE. UU. Washington (U. S. I. S.) — Os níveis dos salários agrícolas a 1º de abril eram, em média, dez por cento maiores que os de um ano atrás, e os mais elevados já registrados para esta parte do ano. Os salários foram em média de 91.50 dólares por mês com alimentação e moradia, ou seja... 389% do nível 1941-14. O total de pessoas empregadas na lavoura a 1º de abril era de 9.242.000, contra 9.121.000 um ano atrás, e 8.591.000 a 1º de março do corrente ano.

CARL HEINZ EBERIUS

— e —

NICÉIA EBERIUS

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filhinha ANAMARIA, ocorrido na Maternidade de Curitiba no dia 24 de março p. passado.

Nova Friburgo (Rio), 20-4-47.

RAS E SEBO NOS LARES AMERICANOS

WASHINGTON (U. S. I. S.) — O aproveitamento de gordura nos lares americanos aumentou desde outubro do ano passado em 164 por cento, atribuindo-se esse aumento a cotas mais abundantes de carne e maior interesse das donas de casa, em virtude da majoração dos preços que ora se pagam por refugos de gordura e sebo de cozinha.

Grande regosijo em Limoeiro

Itajaí, 30 — Realizou-se em Limoeiro, onde o P. S. D. obteve uma expressiva vitória no ultimo pleito, uma festa em regosijo ao triunfo do dr. Aderbal R. da Silva, para Governador do Estado.

Desta cidade, convidado especialmente, foram assistir as festividades, diversas pessoas e membros do Partido Social Democrático.

Em Limoeiro se encontravam representações possedistas de Campeche, Campinas, Laranjeiras e Brilhante.

O entusiasmo do povo era espontâneo, motivo por que, insistidos pelos presentes, fizeram uso da palavra os srs. Abdon Fôes, Heitor P. Liberto, Cesar Gomes Stamm, Paulo Bauer, dr. José Bahia S. Bittencourt e Arnou Teixeira de Melo, os quais foram vibrantemente aplaudidos, mormente quando eram mencionados os nomes do dr. Nerêu Ramos, chefe supremo do P. S. D., do dr. Aderbal R. da Silva, Governador do Estado, e do Prefeito Abdon Fôes.

Papel para a imprensa

Rio, 30 (A. G.) — Estiveram reunidos no gabinete do ministro da Fazenda, os diretores dos jornais desta capital, a convite do titular da pasta, com o fim de examinar as possibilidades no solucionamento da crise do papel de imprensa.

Nessa reunião, que teve igualmente a presença dos importadores de papel e administradores das empresas de navegação, foi o assunto debatido amplamente em

ambiente de cordialidade, tendo o presidente da ABI, resumido a situação, reconhecendo que a crise é universal, em consequência da guerra. Sugeriu fosse solicitada ao Loide Brasileiro, ceder dois ou três navios para o transporte do papel escandinavo e de uma grande partida depositada em Nova York. O comandante Amaral Peixoto prometeu providenciar na medida do possível, a ida de navios para transporte do papel.

"Prêmio -- Exemplar Disciplina -- Dr. Aderbal Ramos da Silva"

Teve lugar, sexta-feira ultima, em Blumenau, a solenidade de entrega da medalha de ouro "Prêmio -- Exemplar Disciplina -- Dr. Aderbal Ramos da Silva", ofertada pela Liga Blumenauense de Desportos, ao "player" que melhor se destacasse em disciplina, no

A PRODUÇÃO DE CARNE NOS EE. UU.

WASHINGTON (U. S. I. S.) — A produção de carne sob inspeção federal, durante a semana terminada a 12 de abril, atingiu o total de 107.450.000 quilogramas. Este total foi inferior em quatro por cento aos 122.410.000 quilogramas produzidos durante a semana precedente, mas superou em seis por cento o total de 110.700.000 quilogramas registrados na semana correspondente do ano passado.

campeonato blumenauense de futebol de 1946, homenageando desta, também, ao então Presidente da F. C. D., sr. dr. Aderbal R. da Silva, atual Governador do Estado. A solenidade foi realizada na sede da L. B. D., contando com a presença do exmo. sr. Governador do Estado, convidado especial, que conferiu o prêmio ao atleta laureado, Arécio Avila dos Santos, zagueiro-esquerdo titular do G. E. Olímpico e integrante das seleções catarinenses em 43, 44 e 46.

AO COMERCIO

Contador, diplomado, aceita propostas para escritas avulsas. Favor enviar carta ao sr. VYBA' aos cuidados desta redação.

ADVOGADO

DR. ALDO ÁVILA DA LUZ

RUA FELIPE SCHMIDT, 21 — (Altos da Casa "O Paraíso") — TELEFONE: 1.062

Distribuidores no Estado de Santa Catarina dos Produtos Ferro e Aço da Cia. Siderúrgica Nacional (Volta Redonda).

- Equipamentos completos para construção de estrada de rodagem.
- Motores á óleo cru, gasolina e querosene.
- Material de rádio recepção.
- Material de garage: macacos, ferramentas, carregador de baterias.
- Máquina para soldar-Eletrodos. Máquina para gravar.
- Grupos Eletrogêneos, para fornecer luz para sítios.
- Telhas elétricas. Guinchos.
- Máquinas para olarias.
- Porcelana técnica.
- Produtos veterinários.
- Arados, cultivadores, grades de discos e de dentes, pás, enxadas.
- Inseticidas. Carrapatecidas.
- Cimento. Arame farpado.
- Válvulas Iguassú.
- Folha de fibra de madeira compridida.
- Móveis Rio Negrinho.
- Cereais.

Osny Gama & Cia.

Representações - Cont. própria - Importação - Exportação

Rua Conselheiro Mafra, 84 — Caixa Postal, 239

Florianopolis

Em tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, na cancha iluminada do Lira Tennis Clube, estão sendo realizadas com início às 19,30 horas, as "rodadas" do Torneio de Volei e Basquete

As atividades desportivas de hoje em homenagem ao Dia do Trabalho



Direção de HELIO MILTON PEREIRA

Os jogos iniciais do Campeonato Citadino de Futebol

No sábado: Colegial x Bocaiúva e domingo: Avaí x Paula Ramos

Fazendo início ao Campeonato Citadino de Futebol de 1947, patrocinado pela FCD, serão realizados, nas tardes de sábado e domingo próximos, no estádio daquela entidade, os jogos iniciais do certame.

A's 14 e 16 horas de sábado, proliarão as equipes de aspirantes e titulares do Colegial e Bocaiúva.

A's 13,30 e 15,30 horas de domingo, defrontar-se-ão os poderosos esquadrons de aspirantes e titulares do Avaí e Paula Ramos, dois dos mais sérios candidatos à conquista do título máximo.

FESTIVAL PRO-ESTADIO DO FIGUEIRENSE F. C.

nos dias 1º, 3 e 4 de maio
Local: Futuro Estádio do Figueirense, no Estreito

Programa

Provas esportivas com premios aos vencedores.
Jogos diversos
Barraquinhas.
Danças ao ar livre comandadas pelo jazz do Moacxr.
Leilões, bebidas e churrasco.
Filmes alegres e próprios para o divertimento, gentileza do Escritório de Coordenação Inter-Americana, em Florianópolis.
Uma banda de música tocará durante as festas.

Companhia Telefonica Catarinense

Assembleia Geral Ordinaria

Conv damos aos senhores Acionistas, para se reunirem na Sede desta Companhia, à Praça 15 de Novembro nº 8, no dia 10 de maio deste ano, às 15 horas, em Assembleia, para tratar-se da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação sobre o Relatório da Diretoria; 2) Discussão e deliberação sobre o Balanço e a conta Lucros e Perdas, exercício de 1946 e Parecer do Conselho Fiscal; 3) Eleição da Diretoria e seus Suplentes; 4) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes; 5) Outros assuntos.

Florianópolis, 19 de abril de 1947

A Diretoria

Tabela do campeonato citadino

Tabela de jogos dos Campeonatos da 1ª Divisão de Amadores e Divisão de Aspirantes:

Dia 3 de maio — Colegial x Bocaiúva.
Dia 4 de maio — Avaí x Paula Ramos.
Dia 10 de maio — Caravana do Ar x Clube Atlético.
Dia 11 de maio — Avaí x Figueirense.
Dia 17 de maio — Caravana do Ar x Bocaiúva.
Dia 18 de maio — Clube Atlético x Paula Ramos.
Dia 24 de maio — Caravana do Ar x Colegial.
Dia 25 de maio — Clube Atlético x Figueirense.
Dia 31 de maio — Paula Ramos x Bocaiúva.
Dia 1º de junho — Clube Atlético x Avaí.
Dia 7 de junho — Paula Ramos x Colegial.
Dia 8 de junho — Bocaiúva x Figueirense.
Dia 14 de junho — Paula Ramos x Caravana do Ar.
Dia 14 de junho — Bocaiúva x Avaí.
Dia 21 de junho — Figueirense x Colegial.
Dia 22 de junho — Bocaiúva x Clube Atlético.
Dia 28 de junho — Figueirense x Caravana do Ar.
Dia 29 de junho — Colegial x Avaí.
Dia 5 de julho — Figueirense x Paula Ramos.
Dia 6 de julho — Colegial x Clube Atlético.
Dia 12 de julho — Avaí x Caravana do Ar.

Calendário da FAC para 1947

Junho 3 — Competição livre de Junho 4 — Início dos campeonatos Estaduais de Basquetebol e Voleibol.

atletismo — seções: masculina e feminina.

Junho 24 — Corrida da Fogueira (livre).

Julho 20 — Finais dos campeonatos estaduais de Basquetebol e Voleibol (Local: Brusque).

Agosto 3 — Selecionamento geral dos atletas para o Campeonato Sul-Brasileiro de Atletismo. (Simultaneamente as sedes das Ligas Regionais).

Setembro 1 a — Participação no Campeonato Sul-Brasileiro a ser realizado em Porto Alegre.

Outubro 5 — Campeonato Estadual de Atletismo.

Grandiosa competição desportiva sera realizada domingo no estádio da Polícia Militar

HELENA CHAVES SOUSA

ENFERMEIRA OBSTETRICA

(Parteira)

diplomada pela Maternidade de Florianópolis com longa prática do serviço obstétrico.

Trabalha nas Maternidades de Florianópolis e Casa de Saúde.

ATENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA

Residência: Rua Bulcão Viana, 53 sobr. — (Praça da Bandeira)

Vende-se

Uma casa, tipo bungalow, toda de material, recém construída, situada na rua 3 de Maio nº 292, no Estreito. Tratar no mesmo.

Vende-se

O bem afreguezado e sortido armazem de secos e molhados, cito no mercado publico N. 38. Motivo da venda ter o proprietario de retirar-se para Blumenau. Tratar no mesmo.

Comemorando o «Dia do Trabalho», serão realizados, hoje, nesta capital, os seguintes festejos desportivos:

A's 10 horas — Festival promovido pelo Figueirense F. C., constante de jogos de campo, barraquinhas, danças, etc., no local onde está sendo construído o Estádio desse clube.

A's 14 horas — Festival futebolístico, no estádio da FCD com a realização dos seguintes jogos:

Sindicatos Operários x Ligas Operárias

Caravana do Ar x Atlético

Este último prêmio, será em disputa de uma bela e riquíssima taça denominada «Dia do Trabalho».

A entrada no estádio será franqueada ao público.

Torneio Aberto de Volei e Basquete

Na cancha iluminada do Lira Tennis Clube, com início às 19,30 horas, prosseguirá amanhã a disputa do Torneio Aberto Citadino de Volei e Basquete de 1947, promovido pela FAC em homenagem ao sr. Manoel Ferreira de Mello, dd Prefeito Municipal.

FIGUEIRENSE F. C. - Campeão do Torneio-Início

Levantando o título máximo do «Torneio-Início» do Campeonato da 1ª Divisão de Amadores de 1947, realizado domingo último, a equipe do Figueirense, formada unicamente de amadores, realizou, sem dúvida, um grande feito, que há muito não conseguia no campeonato local, desde 1941, quando pela última vez se sagrou Campeão da Cidade e do Estado.

A valerosa equipe-campeã do «alvi-negro» preliou no «início» com a seguinte formação:

Arí, Procópio e Diamantino; Honduras, Jair e Pires; Mando, Poli, Augusto, Nicolau e H. Milton.

Nossos parabens, pois, a esses valerosos e denodados «players» amadoristas!

Condição de jogo dos "players"

A FCD em sua Nota-Oficial n. 1 deste ano, datada de sexta-feira última, torna público que, segundo deliberação dos representantes dos clubes, o atleta que completar três partidas realizadas na 1ª Divisão do Amadores, não poderá disputar o campeonato de aspirantes.

Deverá realizar-se, domingo, dia 4 próximo, no estádio da Polícia Militar, uma competição desportiva, promovida pela A. A. Barriga Verde, em homenagem a mesma Polícia, pela passagem do seu 2º aniversário de fundação.

O programa consta do seguinte:

a) — 8,30 horas — início das provas de tenis. (A. A. Barriga Verde x Lira Tennis Clube);

b) — 9 horas — formaturas e desfile dos atletas;

c) — 9,30 horas — voleibol (A. A. Barriga Verde x G. Estudantil);

d) — 10 horas — voleibol para crianças (A. A. Barriga Verde x E. I. C. de Jesus);

e) — 10,30 horas — basquetebol (A. A. Barriga Verde x C. A. Doze de Agosto);

f) — 12 horas — grande feijoada oferecida aos atletas e desportistas que tomaram parte nas provas.

NOTA: — O Estádio da Polícia Militar, será franqueado ao público.

Confecções Aurora S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, às 10 horas do dia 29 do corrente mês e ano, na sede social desta sociedade, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

1º — Aprovação do balanço e contas do exercício de 1946, parecer do Conselho Fiscal e relatório da diretoria;

2º — Eleição da diretoria;

3º — Eleição do Conselho Fiscal;

4º — Assuntos de interesse social.

Crescência, 14 de abril de 1947.

Carlos Porto — Diretor-gerente.

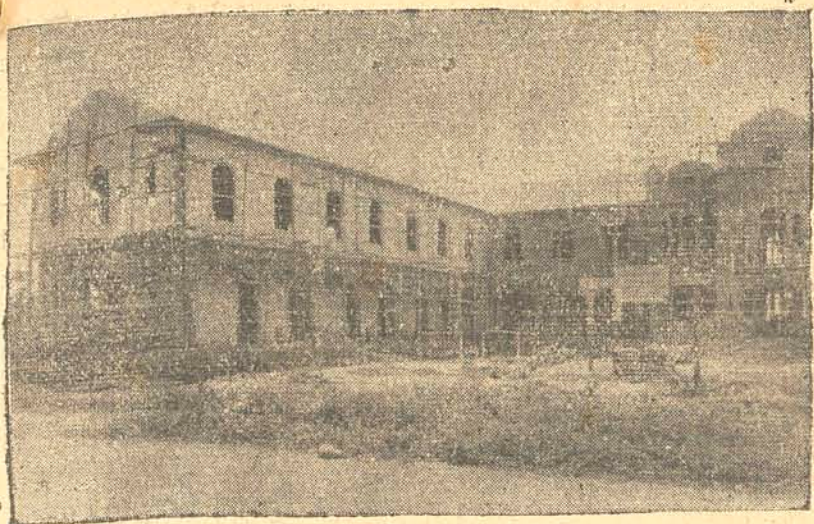
Quer muito saber?

Colecione selos; recreação que instrua, cultiva, esclarece e desenvolve a mentalidade. Solicite por carta selos raros e album, a: D. F. Silva. Rua Major Costa, 110, Florianópolis

Residencia

Acha-se a venda ótimo prédio à Avenida Mauro Ramo nº 293. Tratar à Praça Getúlio Vargas 6 ou pelo tel. 1394

Caixa Econômica Federal em Santa Catarina



Ginásio Sagrado Coração de Jesus, de Tubarão, cuja construção é financiada pela Caixa Econômica.

Continuação da 4a. página. demonstrar, em rápidas palavras, a obra já realizada.

Inicialmente, a Caixa Econômica procurou dar o maior amparo às classes menos favorecidas financeiramente. Assim, começamos a operar na Carteira de Consignações em cuja direção se encontra o meu nobre colega Sr. Jau Guedes da Fonseca.

Esta Carteira, que concede pequenos empréstimos a funcionários

responsabilidade de governar e administrar o Estado, como também da colaboração dos srs. Prefeitos Municipais, notadamente do sr. Adalberto Faraco, de Crescuma, aqui presente, e cuja Agência, batendo um recorde de depósitos populares atingiu em trinta e cinco dias de expediente a quantia de dois milhões e vinte e oito mil cruzeiros. E ao sr. Vidal Ramos Junior, de Lages, que atendendo ao apelo que lhe fiz e compreendendo o al-

dedicação com que vimos assistindo e resolvendo as dificuldades encontradas por toda a organização em seu início, como a da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina.

Finalizando, quero agradecer e ressaltar os esforços do mui digno Prefeito Municipal de Blumenau, e do sr. secretário, srs. Germano Bouduschi e Bruno Hildebrand para instalação desta Agência, nesta cidade.

Declarando empossado no cargo de gerente da Agência o sr. Victor Hugo Baungarten, quero expressar os meus agradecimentos aos do Conselho da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina ao exmo. sr. dr. Aderbal Ramos da Silva digníssimo governador do Estado, dr. Udo Deeke e autoridades e ao povo de Blumenau que, inebuido de são patriotismo, acorreram a este deixar de prestigiar com o depósito de suas economias, para maior grandeza desta hospitaleira terra do Estado e da Nação.

Suas últimas palavras foram coroadas com vibrante salva de palmas.

A seguir o sr. Ari Mafra, secretário da C. E., leu a ata de instalação, que foi assinada pelas pessoas presentes.

O sr. Governador Aderbal R. da Silva, acompanhado dos diretores da Caixa Econômica srs. dr. Artur Brasil Viana e Jau Guedes, per-



Outra residência, construída pelo financiamento da Caixa Econômica, correu as dependências da nova agência.

JORNALISTA JAU GUEDES

É-nos grato registrar a capacidade do jornalista Jau Guedes, que na direção da Carteira de Consignações da Caixa Econômica, quer como diretor do Conselho Administrativo da referida Caixa, na ocasião em que damos ampla reportagem sobre a importante organização de crédito.

O ilustre companheiro de imprensa tem contribuído, grandemente, para o alto padrão em que se classifica a Caixa Econômica Federal de Santa Catarina e aqui

fica o nosso aplauso à sua dinâmica ação construtiva e progressista.

ARI MAFRA

O sr. Ari Mafra, Secretário Geral da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, é um dos ótimos funcionários, cuja colaboração esclarecida e persistente muito tem elevado no conceito de seu ilustre chefe.

O transcurso do 1º aniversário da Caixa Econômica dá-nos a oportunidade de assim expressar em relação ao distinto conterrâneo sr. Ari Mafra, o que fazemos, com muito prazer e simpatia.



Residência em Blumenau, em que a construção foi financiada pela Caixa Econômica.

públicos federais, estaduais, municipais, autárquicos, bancários e às gloriosas classes armadas, mediante descontos em folha de vencimentos, já efetuou empréstimos que alcançam a vultuosa importância de 6 milhões de cruzeiros.

A par desta, também resolvendo necessidades prementes da população em geral vem a nossa Carteira de Penhores, cumprindo regular e promissoriamente e desenvolvendo suas finalidades.

E como está se acentuando, dia a dia, a necessidade nacional, na solução do problema da habitação aí está a nossa Carteira de Hipotecas, como fator indispensável e preponderante, dando cabal desempenho neste setor. Nas localidades servidas, ou não, por nossa Agência V. Excia. encontrará sempre um marco de nosso trabalho. Em Cachoeira e Serra Alta, este marco está representado pela construção de residências à brasileiros que forjam a grandeza de Santa Catarina. Em Tubarão, segundo as sábias diretrizes do meu eminente chefe de quem tenho recebido estímulos mais cordiais e amigos, financiei a construção do Ginásio Sagrado Coração de Jesus, estabelecimento que honrará pela sua grandiosidade, o ensino em Santa Catarina, que Neréu Ramos elevou à padrão no Brasil.

Senhor Governador.

Em Blumenau, somando as realizações, já concretizadas, agora nesta reunião, daremos mais um testemunho do nosso trabalho, com assinatura de dois outros contratos hipotecários. Seríamos, sr. Governador, imodestos e mesmo injustos se atribuíssemos somente à administração da Caixa Econômica o seu extraordinário progresso e sua auto-suficiência, em relação às congeneres declaradas autônomas na mesma oportunidade que a Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, se não dissermos de cooperação valiosa dos que tem a res-

ponde da proposta que lhe era feita, acaba de doar uma área no centro daquela cidade, na qual a Caixa edificará uma série de confortáveis viviendas para as classes operárias, comerciárias e modestos funcionários públicos.

Assim pode-se, por este breve relato de nossas atividades, aquilatar do trabalho, do carinho e da



Senhor Governador Aderbal R. da Silva, rodeado por autoridades e escolares itajaiense.

Conte. Antônio Alvaro Barata

O ilustre capitão de mar e guerra Antônio Alvaro Barata, digno comandante do 5º Distrito Naval, com sede nesta capital, acompanhado dos srs. capitão de fragata Alvaro Pereira do Cabo, Chefe do Estado-Maior e capitão de corveta José Luiz Paes Leme, assistente, visitou ontem o exmo. sr. Governador Aderbal R. da Silva, o Presidente e demais membros do Conselho Administrativo, o presidente e membros do Tribunal de Justiça, Secretários de Estado, Prefeito Municipal, Consul Britânico, Diretor Regional dos Correios e Telégrafos, Inspetor da Alfândega, Presidente da Associação Comercial e Delegado Fiscal.

Amanhã o sr. comandante Antônio Alvaro Barata visitará o 14º B. C., Base Aérea, Polícia Militar, 16º C. R. e Hospital Militar.

MAIS UM NAVIO

Rio, 30 (A G) — Chegou a esta capital o navio «Rio Solimões», o quarto de uma série encomendada nos Estados Unidos, pelo Lloyd Brasileiro, trazendo em sua viagem inaugural, a carga total de 4.805 toneladas.

CONVITE

Convidam-se os diretores das Associações Beneficentes desta Capital, sem distinção de credo religioso ou convicção política, e a todas as pessoas que se interessarem pelo assunto, para uma reunião a realizar-se no próximo dia 10 de maio, às 16 horas, na sede da Legião Brasileira de Assistência, à rua Trajano, n. 5 — sobrado, gentilmente cedida pelo seu presidente dr. Ulmar Cirrêa, a fim de ser elaborado um plano de Assistência Social aos realmente necessitados, que, depois de praticamente organizado, será em tempo oportuno levado à consideração dos poderes constituintes, para as indispensáveis medidas de incremento e estabilidade.

DR. N. MESTRE DUTRA

Está em Florianópolis, visitando a terra natal em companhia de sua gentil filha senhorita Maria do Carmo, brilhante ornamento da sociedade brasileira, o distinto diplomata dr. N. Mestre Dutra.

«A Gazeta» apresenta cumprimentos ao ilustre conterrâneo e sua exm. filha.

850 IMIGRANTES

Rio, 30 (A G) — Anuncia-se a chegada amanhã ao Brasil, de 850 pessoas descolocadas, que se achavam em campos de concentração, na zona britânica, procedentes dos países bálticos e deslocadas à agricultura.

Iniciará nova jornada

Nova York, 30 (R.) — Henry Wallace voltou da Europa e declarou aos jornalistas que antes de iniciar a viagem de propaganda pelos Estados Unidos, decidiu verificar «quanta gente na Europa ocidental, estava preocupada com a paz mundial. Encontrei interessados na Inglaterra, França e países escandinavos.» Acrescentou que na França em todos os meios políticos da esquerda até a direita o receberam cordialmente. Amanhã, em Washington, vai conceder uma entrevista aos jornalistas e na sexta-feira vai iniciar a sua viagem pelos Estados Unidos, a começar por Nova York, onde falará pelo rádio, às 19,15 horas.

Suicidou-se

Na manhã do dia 21 deste mês, verificou-se, na cidade de Brusque, doloroso acontecimento.

A sra. Valéria Silva, esposa do sr. Otávio Silva, suicidou-se, valendo-se de um fio de corrente.

Carne congelada

Rio, 30 (ARGUS) — Procedente do Rio Grande do Sul, entrou ontem na Guanabara o vapor frigorífico do Loid Brasileiro «Goiazloide» transportando um grande carregamento de carne congelada para o abastecimento da população carioca.

O P. S. D. esta' unido e coeso

São Paulo, 30 (AG) — O senador Roberto Simonsen, abordado pela reportagem sobre boatos de descontentamento nas fileiras pesedistas, declarou que nada havia e que pelo contrário o P. S. D. continua unido e coeso. As deliberações do Diretório Nacional e da Comissão Executiva Estadual aos centros são sempre acatadas pelas bancadas na Câmara Federal, no Senado e na Assembleia Estadual.

A GAZETA

Director-proprietário: JAIRO CALLADO

MAIO de 194



O sr. Governador Aderbal R. da Silva falando ao povo de Itajaí

Está certo

As questões políticas, erguidas no seio da Assembleia catarinense, pelos representantes udenistas, careceram, até agora, de substância.

O povo, delas se tem abstraído, ciente e consciente de que no seu conteúdo só há interesse partidário, às mais das vezes injustificável.

O que todos queremos e estimamos é que os nossos deputados nos promulguem uma constituição à altura das exigências sociais, políticas e econômicas da época que vivemos.

Todo desperdício de energia, fora da tarefa que os congregou, — saibam os srs. deputados — será mal recebido por quantos lhes acompanham os trabalhos.

Estão, assim, positivamente erradas as papagaiadas estéréis e convulsivas em torno de um foguete mal atado em Urussanga ou de atos necessários, que o Executivo deve fazer, em benefício comum.

É o caso, por exemplo, de professoras removidas por conveniência do ensino ou por interesse da administração. Essas remoções atingem, anualmente, a algumas dezenas e recaem, indistintamente, sobre pesedistas, udenistas, trabalhistas, etc... Querer que as professoras que operam, na U. D. N., tenham garantias só atribuídas à magistratura é colocar a paixão partidária acima do bem coletivo e da própria razão.

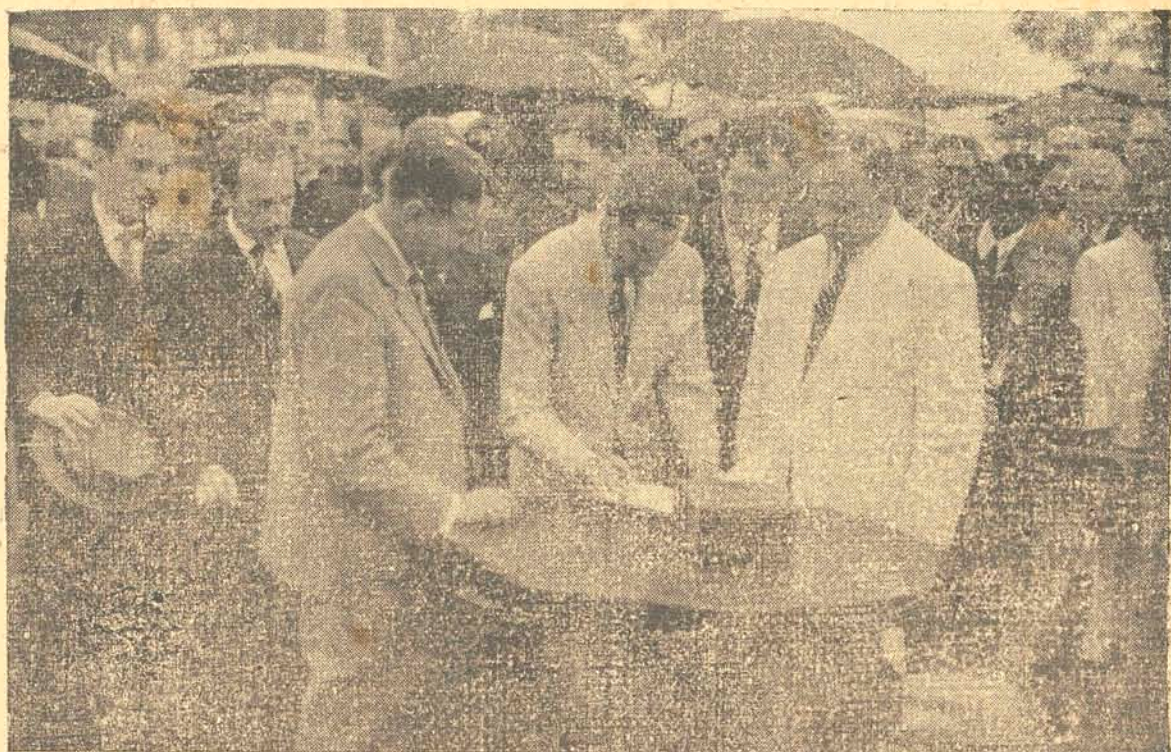
O barulho udenista, a propósito, tem gerado até anedotas, como aconteceu, há alguns meses passados, com certa professora que, incompatibilizando-se no meio em que lecionava, foi removida. Na pretensão de anular o ato, veio a Palácio, onde exibiu eloquente e exuberante cópia de serviços ao partido majoritário. Mantida a remoção, no dia seguinte o jornal oposicionista gritava contra a "inominável perseguição à sua valorosa religionária".

Para evidenciarmos que, no tocante, as reclamações udenistas não se fundamentam em algum princípio, mas têm, apenas, o escopo de "liberar o pulgueto da intriga", não é mister aludirmos à atuação do sub-líder da bancada minoritária, quando secretário da Segurança Pública, no Governo Gallotti. S. S., na sua brevíssima passagem por aquele cargo, outra coisa não fez senão demitir e remover funcionários pesedistas.

O que atualmente ocorre, na Paraíba, onde nem modestos servidores e nem pobres carcereiros têm sido poupados à sanha udenista da exoneração sumária, serve de contra-fé para esclarecer que os nossos minoritários gritam por gritar e não gritam por princípio.

Mas, ainda é tempo de os srs. deputados da U. D. N. enveredarem pelo caminho certo, largando mão do intuito de servirem primeiro e melhor ao partido do que à terra barriga-verde.

Preencher com estudos constitucionais e com discursos sobre matéria constitucional, o tempo que estão perdendo com "lana caprina", será um remédio muito salutar para a inteligência e, para o povo, um verdadeiro ato de contrição.



No momento em que o governador Aderbal R. da Silva, assinava a ata, colocada na pedra fundamental do Posto de Saúde de Itajaí.

DESCONTENTAMENTO NO P. R.

Rio, 30 — Nos círculos do Partido Republicano, de São Paulo, surgiu grande descontentamento pela inércia dos novos dirigentes do Diretório Estadual. O partido continua alheio aos acontecimentos políticos, aos trabalhos da Assembleia e aos seus próprios interesses, como no caso do "Correio Paulistano", órgão do P. R., entregue a direção do sr. Rocha Medeiros, que substituiu o sr. João Sampaio. A Ala Mocha, mais uma vez volta ao cenário, tentando a reestruturação do partido e advogado o ingresso de gente nova na Direção.

TRANSFORMA-SE EM PARTIDO A AÇÃO RENOVADORA DA U. D. N.

Rio, 30 — Enquanto os udenistas deliberam na sua sede, no Palácio do Café, confirmava-se, nos círculos políticos, a informação fornecida há tempos por A MANHÃ, de que os dissidentes da U. D. N. iriam fundar o seu partido. Ontem, a nova agremiação, que tem como líder principal o deputado federal Paulo Nogueira Filho, ex-secretário do Diretório Nacional, inaugurou sua sede. Os dirigentes do movimento, que terá o nome definitivo de "Ação Popular Renovadora", estão colhendo assinaturas de correligionários e simpatizantes, a fim, de registrarem o partido na Justiça Eleitoral.

23.200 SACOS DE CIMENTO E NOVENTA AUTOMÓVEIS

Rio, 30 — Procedente de Antuérpia é esperado amanhã, nesta capital, o navio francês "Angô". Esse barco mercante traz para o Rio 23.200 sacos de cimento num total de 1.160.000 quilos e noventa automóveis de várias marcas.

JOGOS DE AZAR,

Porto Alegre, 30 — Falando à reportagem, o tenente-coronel Dagoberto Gonçalves, Chefe de Polícia, declarou que, ordem superior, as autoridades desenvolverão intensa atividade contra os jogos de azar em os alunos que se verificam.

SETECENTAS TONELADAS DE TRIGO

Rio, 30 — Procedentes do Canadá chegou ontem a esta capital, o navio "Lake Ninipég", que trouxe para o nosso comércio setecentas toneladas de farinha de trigo.

Prefeito Pedro Bitencourt

Foi festivamente comemorado em Imaruê, com expressivas demonstrações de apoio, o transcurso segunda-feira última, do aniversário natalício do prestigiado político pesedista e oporoso prefeito municipal daquela comuna sr. Pedro Bitencourt.

Administrador competente e dedicado o edil de Imaruê vem imprimindo àquela comuna uma orientação esclarecida e progressista.

Assembleia Estadual Constituinte

HOMENAGEM AO OPERÁRIO — FELICITAÇÕES À CAIXA ECONÔMICA — TELEGRAMA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — COMISSÃO CONSTITUCIONAL

Com a presença de 21 deputados teve início, à hora regimental, os trabalhos de ontem da Assembleia, sob a direção do sr. José Boaband. Não houve retificações da ata da sessão anterior.

Foi lido um telegrama do Presidente da República, agradecendo a solidariedade da Assembleia deste Estado ao ato que resultou o fechamento da Juventude Comunista.

HOMENAGEM AO OPERÁRIO

O deputado João Ribas Ramos foi o primeiro orador, apresentando uma indicação no sentido de que a Assembleia se congratulasse com as classes operárias pela passagem do dia 1º de maio.

O deputado do PSD fez um eloquente discurso, tecendo as mais justas e elogiosas referências ao trabalhador brasileiro e em particular, ao de Santa Catarina.

Foi uma ótima oração, bem expressiva e que diz claramente o sentimento de democracia do seu Partido e a especial atenção que a classe trabalhista merece da sua bancada. Estava assim redigida a indicação do sr. João Ribas Ramos:

"MOÇÃO À CLASSE OPERÁRIA"

Assembleia Constituinte de Santa Catarina, que representa democrática e soberanamente o povo catarinense, congratula-se com a nobre e ativa classe operária, de sentimentos essencialmente cristãos e democráticos, pelo auspicioso transcurso da data comemorativa do "DIA DO TRABALHO", concitando-a a que continue a trabalhar dentro da Ordem e da Lei, para a maior grandeza do Estado e crescente prosperidade do Brasil.

O dr. Saulo Ramos, em nome da sua bancada, a trabalhista, apoiou a indicação do P. S. D. e externou a sua grande simpatia pela classe operária.

Pela UDN falou o seu líder, J. J. Cabral que fez uma bela oração tradutora da solidariedade de sua bancada à do PSD pela indicação Ribas.

Não ficaria bem ao representante populista manter-se em silêncio, ante as inúmeras manifestações de simpatia ao operariado, pela passagem do seu dia máximo. Então pediu a palavra para proclamar a amizade que o Partido devota ao proletário.

Gesto digno do nosso Governador — O deputado Artur Müller vai indo bem na Assembleia. Ainda ontem s. excia. se apresentou à Casa visivelmente satisfeito com a revogação do decreto 79 do então prefeito de Jaraguá do Sul.

Disse o deputado Artur Müller: "Quero, hoje, congratular-me com os nobres Governador do Estado e deputados pela colaboração existentes entre os dois poderes (Legislativo e Executivo) — e com a revogação do decreto 79 da Prefeitura de Jaraguá do Sul, que representa um ato digno do nosso Governador".

Transporte — O deputado udenista Fernando de Melo apresentou à Casa um pedido para que se solicitasse ao Governo do Estado a macadamização do trecho da estrada Eneruzilhada — Ponte Alta — Curitibaanos.

O deputado Cid Loures Ribas veio à tribuna e informou à Casa que o governo estadual já estava tratando do assunto e qualquer demora na terminação da estrada era motivada pela falta de máquinas.

A macadamização da referida estrada pertence ao plano rodoviário do programa do honrado Governador de nossa terra.

O deputado Saulo Ramos se apresentou favorável à indicação do deputado Fernando de Melo.

O líder majoritário, sr. Nunes Varela pediu, ao presidente da Assembleia que suspendesse a sessão para redigir um substitutivo.

A indicação Fernando de Melo foi aprovada com o substitutivo apresentado pelo sr. Varela.

Felicitações à Caixa Econômica — Os deputados Armando Calil e Buleão Viana discursaram sobre a passagem do 1º aniversário da Caixa Econômica ontem transcorrido, tendo o primeiro orador rejeitado que se telegrafasse ao Presidente da Caixa felicitando-o pelos inúmeros serviços que ela tem prestado à Santa Catarina.

Comissão Constitucional — A Comissão Constitucional ficou composta dos srs. Nunes Varela, João Ribas Ramos, Armando Calil, Ortyz Machado e Biase Faraco, Joaquim Pino Arruda, do P. S. D.; João J. J. Cabral, Buleão Viana e Waldemar Rupp, da UDN; Saulo Ramos, do PTB e J. M. Cardoso da Veiga do PRP.

Ordem do dia — O sr. Presidente da Assembleia promulgou o RIA